



SOBERANIA NACIONAL

A deputada estadual Professora Bebel (PT) participou, na USP, do movimento pela Carta aos Brasileiros em defesa da so-

berania nacional (foto acima); abaixo, em Águas de São Pedro, a parlamentar coordenou evento em defesa das mulheres. **A9 e A11**



LULA — I

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou ontem (28) o projeto de lei Complementar nº 167/2024, que cria o Programa Acredita Exportação. A iniciativa tem como foco ampliar a base exportadora de micro e pequenas empresas (MPes) por meio da devolução de tributos federais pagos ao longo da cadeia produtiva de bens industriais destinados à exportação.

LULA — II

A medida antecipa efeitos da reforma tributária, contribui para a redução do custo nas exportações e amplia a competitividade das MPes no mercado internacional. Em 2024, esse segmento foi composto por 11,5 mil empresas, que representam 40% do total de exportadores brasileiros, com um volume de vendas externas de US\$ 2,6 bilhões.

LULA — III

“O Acredita Exportação visa corrigir distorções do sistema tributário atual que penalizam os pequenos exportadores”, destaca o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. “Com a devolução dos resíduos tributários, essas empresas - que exportam produtos como móveis, calçados e vestuário - ganham fôlego para competir em igualdade de condições no mercado global”.

PESAR

Este idoso e cansado Capiau se solidariza com a família do ex-vereador e radialista Ademir do Carmo Luciano, carinhosamente conhecido como Luciano Jr., falecido no último sábado (26). Lucia-

no exerceu com dedicação três mandatos como vereador, eleito pelo então PMDB, hoje MDB. Seu velório foi no Salão Nobre da Câmara de Vereadores de Piracicaba, “Helly de Campos Melges”, onde diversos políticos, colegas de profissão e amigos prestaram suas últimas homenagens.

SOLIDÁRIO

O deputado estadual Alex Madureira (PL) esteve presente durante todo o velório de Luciano Jr., demonstrando solidariedade e apoio à família enlutada. Leonardo Franco Luciano, filho do ex-vereador, integra a equipe do parlamentar, o que reforça ainda mais os laços entre ambos. Em uma de suas postagens nas redes sociais, Madureira escreveu uma mensagem comovente ao jovem Léo: “Nunca te deixarei sozinho”, evidenciando seu carinho, preocupação e amizade neste momento tão difícil.

DESEMBARQUE — I

Chanceler do governo Lula, Mauro Vieira desembarcou nos Estados Unidos no domingo (27), com a missão diplomática digna de filme: evitar o “tarifaço” que Donald Trump — sim, ele mesmo, versão 2.0 — quer aplicar sobre importações brasileiras a partir de sexta-feira (1º). Uma tarefa difícil? Talvez. Uma maratona? Com certeza. E, como todo bom brasileiro, ele foi com fé e dois assessores.

DESEMBARQUE — II

Segundo fontes do Governo Federal, Mauro Vieira já fez um gesto nobre — quase um “aceno de paz” — e avisou ao alto escalão do governo Trump que está disposto a dar um pulinho até Washington. Desde que, claro, a Casa Branca mande alguém de “alto nível” para conversar. Nada de estagiário do comércio exterior, por favor.

DESEMBARQUE — III

“Se a parte americana demonstrar interesse, o chanceler está disposto a tratar de tarifas, como temos reiterado desde a primeira carta do presidente Trump”, contou, sob reserva, uma fonte do Itamaraty. A tal “primeira carta”

de Trump, diga-se, provavelmente veio em caixa alta, com pontos de exclamação e, quem sabe, emojis de bandeira americana.

DESEMBARQUE — IV

Enquanto espera o chamado de Washington, Mauro Vieira cumpriu agenda em Nova Iorque nesta segunda (28) e cumpre também na terça (29), participando de uma conferência da ONU. Quem sabe, entre um painel sobre diplomacia e uma taça de vinho branco no coquetel da ONU, ele consiga um tempo para convencer o Tio Sam a pegar leve com o Brasil.

PERGUNTA

Antiga pergunta deste cansado Capiau: por que pode servir vinho (bebida alcoólica no Itamaraty), até com brindes, e um prefeito não pode colocar uma cerveja em Nota Fiscal para que o Município pague? Isso é antigo...

BUZINAÇO — I

Na manhã deste sábado (26), a Avenida Dr. Paulo de Moraes foi palco da 3ª manifestação contra o atual governo federal em Piracicaba. O protesto, intitulado “Buzinaco Fora Lula”, teve início por volta das 10h e foi organizado pelo Movimento Direita Piracicaba (MDP), leia-se vereador Renan Paes (PL).

BUZINAÇO — II

Por volta das 11h, o ato atingiu seu ponto alto, reunindo aproximadamente 200 participantes (será esse número?) que expressaram insatisfação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Supremo Tribunal Federal (STF). Os manifestantes reivindicaram mais justiça, liberdade e respeito à Constituição Federal.

BUZINAÇO — III

O mais curioso é que o vereador Renan Paes (PL) publicou em suas redes sociais uma imagem de dois integrantes do gabinete de um deputado estadual do PT, que estavam do outro lado da rua apenas observando e registrando o protesto no bolsão da Avenida Dr. Paulo de Moraes.

DÚVIDA

Fica a dúvida no ar: será que as imagens e os vídeos serão encaminhados à direção estadual do Partido dos Trabalhadores? Ou estariam apenas filmando para compor o acervo histórico da esquerda sobre manifestações da direita piracicabana. Importante, talvez, seja contar o número de manifestantes...

ALERTA

Olíder do PSB João Campos ao presidente Lula (PT): alerta que, se priorizar apenas nomes progressistas nas chapas, Lula favorecerá a polarização e acabará facilitando a eleição de bolsonaristas ao Senado. Ótimo detalhe ao presidente Lula.

SOLIDÁRIO

O ex-prefeito de Charquedá Benedicto Viviane manifestou sua solidariedade ao povo de Piracicaba, tendo em vista o fogo que atingiu boa parte do Mercado Municipal, o Mercadão. “Sempre foi frequentador do local, desde quando, na década de 1960, ocupava o cargo de secretário da Junta do Serviço Militar, e minha prece é para que tudo seja resolvido em favor dos permissionários atendidos e do povo piracicabano, principalmente os que frequentam o nosso histórico Mercadão”, afirmou Viviane. Gratidão.

Secretário de Estado da Saúde visita a cidade

O Secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva, dará entrevista coletiva à imprensa após a abertura da terceira Oficina de Regionalização da Saúde — Piracicaba, que discute as demandas prioritárias da região, nesta terça-feira (29), às 11h, no auditório da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/Unicamp (endereço: avenida Limeira, 901 - Areião - Piracicaba - SP).

Procon realiza Operação de ontem até Dia dos Pais

Ação ocorre desde ontem (28) até 08 de agosto, e fiscaliza estabelecimentos para assegurar o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor

O Procon Piracicaba iniciou ontem (28) a Operação Dia dos Pais, que segue até 8 de agosto. O objetivo é fiscalizar estabelecimentos comerciais e assegurar o cumprimento das normas previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC). A ação ocorre em função da data comemorativa, celebrada em 10/08, que deve aumentar as vendas no comércio local. Durante a operação, as equipes do Procon percorrerão lojas e estabelecimentos para verificar se as práticas comerciais estão de acordo com os direitos do consumidor. Entre os pontos de atenção estão: exposição correta de preços, condições de parcelamento, formas de pagamento aceitas, garantia legal dos produtos, política de trocas e a emissão da nota fiscal.

EXEMPLAR — Os estabelecimentos também devem disponibilizar, em local visível e de fácil acesso, um exemplar do Código de Defesa do Consumidor. A versão



Procon realiza operação Dia dos Pais com objetivo de assegurar o cumprimento das normas do Código de Defesa do Consumidor

digital está disponível gratuitamente pelo link: https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/CDC_2025.pdf.

ATENDIMENTO — O Procon Piracicaba atende presencialmente mediante agendamento prévio pelo telefone 151,

de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30. Pelo mesmo número, os consumidores podem obter orientações e informações sobre os documentos necessários para viabilizar e agilizar o atendimento. O órgão está localizado no Térreo 2 da Prefeitura.

Helinho se reúne com os permissionários afetados

O prefeito Helinho Zanatta se reuniu na tarde de ontem (28) com os permissionários afetados com a perda de seus estabelecimentos, após o incêndio que atingiu o Mercado Municipal de Piracicaba na última quarta (23). A reunião aconteceu no auditório da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). O incêndio comprometeu cerca de 25% da estrutura do prédio e afetou diretamente 19 boxes, deixando comerciantes sem espaço físico para trabalhar. Diante da gravidade da situação, a Prefeitura vem articulando medidas emergenciais para mitigar os prejuízos e garantir apoio aos permissionários.

ESPAÇO — A gestão do espaço é feita por meio de parceria público-privada entre a Prefeitura e a Associação de Comerciantes do Mercado Municipal. “Em comum acordo com a Associação, estamos avaliando a possibilidade de instalar uma estrutura provisória no bolsão de estacionamento do Mercado Municipal. A proposta busca garantir que os permissionários possam retomar o trabalho o quanto antes. No entanto, é preciso fazer um levantamento completo das necessidades, desde a parte estrutural até



Zanatta destacou que está avaliando, com a Associação de Comerciantes, as melhores medidas para atender os permissionários

estrutura provisória no bolsão de estacionamento do Mercado Municipal. A proposta busca garantir que os permissionários possam retomar o trabalho o quanto antes. No entanto, é preciso fazer um levantamento completo das necessidades, desde a parte estrutural até

os pontos de instalação e logística. Também conversamos sobre a possibilidade de os permissionários terem acesso a financiamentos estaduais a juros baixos para comprar novos equipamentos e criar estoque. Mas tudo isso será definido com cautela e em diálogo constante com os envolvidos”, explicou o prefeito Helinho Zanatta.

HISTÓRIA — Além disso, o prefeito também destacou que a Prefeitura se reuniu com o Codpac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural), com o propósito de aprovar a liberação para reconstrução do Mercadão. “Importante destacar que todas as nossas secretarias estão disponíveis e participarão de todo o processo de retomada, em especial a Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, que vai acompanhar a reforma do prédio”, completou Helinho.

SOLUÇÕES — A Associação destacou que está em alinhamento com os comerciantes e a Prefeitura de Piracicaba, a fim de garantir as melhores soluções para todos. O Mercado Municipal conta com seguro, contratado pela Associação de Comerciantes, que será responsável pela condução do processo de reconstrução do prédio danificado.

FUNCIONAMENTO — A parte preservada do Mercado Municipal está funcionando normalmente desde sexta-feira, em seus horários habituais: de segunda a sexta-feira, das 6h às 17h30; aos sábados das 6h às 13h; e aos domingos e feriados das 6h às 12h.



VENDA CENTENÁRIA

A Venda Gioconda funciona no Bairro Vila Nova, localizado próximo à Rodovia Fausto Santomauro, Piracicaba-

Rio Claro, já mais de cem anos. A jornalista Daniela Menochelle fez uma visita e conta a história na página **A10**

Restaurante
PINTADO
na Brasa

Vem jantar conosco!

Quinta a Sábado das 18h às 23h

Cardápio delicioso
Chopp Brahma
Porções

19 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro
O legítimo Pintado na Brasa

SORTE NO JOGO

Gerardo Pereira

A15

Cidadania Política em Movimento

Adelino Francisco de Oliveira

Aspectos da Pedagogia Revolucionária do MST

Rompendo com uma visão conservadora no âmbito educacional, que considera a educação como uma ação pontual, estanque e fragmentada, própria de uma concepção bancária de ensino e aprendizagem - como define bem o mestre Paulo Freire -, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tem buscando construir, em uma relação dialógica com seus militantes, uma educação complexa, na articulação entre estudos acadêmicos, engajamento político, luta social e inserção no mundo do trabalho a partir da produção no campo.

Diante desta concepção educacional é que o MST tem construído a pauta que reivindica o direito à educação no campo, de maneira a superar, paulatinamente, transformando desde a base, a desigual estrutura social que coloca a educação como um bem acessível apenas para uma minoria, considerada como uma elite privilegiada. A luta é para que o trabalhador rural tenha acesso à educação que quiser, não se restringindo às áreas relacionadas mais diretamente à realidade agrária. A educação no campo deve ser plural e aberta, possibilitando com que o trabalhador rural tenha condições de se formar



nas mais diversas áreas do conhecimento, promovendo assim um movimento de verdadeira democratização da cultura e da ciência.

Vislumbrando responder ao desafio histórico de garantir o direito à educação no campo é que o Instituto Federal de São Paulo tem desenvolvido o curso de pós-graduação em Trabalho Associado e Educação para Além do Capital no Brasil e na América Latina. Sob a coordenação geral da docente Mirella Caetano de Souza, do IFSP, campus São José dos Campos, e contando com recursos do Pronera (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária), a pós-graduação em Trabalho Associado reflete uma construção pedagógica que é resultado do diálogo entre movimento social, Instituto Federal e Incra.

O curso ganha lugar na emblemática Escola Popular Rosa Luxemburgo, localizada no território do assentamento do MST, na cidade de Agudos. Por meio da pedagogia da alternância, o programa curricular do curso está estruturado a partir do equilíbrio entre o tempo escola e o tempo comunidade. Mas o processo de formação acontece de maneira contínua, interativa e complexa, não se reduzindo apenas aos momentos de aulas teóricas, que compõem o tem-

A luta é para que o trabalhador rural tenha acesso à educação que quiser, não se restringindo às áreas relacionadas mais diretamente à realidade agrária

po escola, ou mesmo aos períodos de estudos individuais, no tempo comunidade. No tempo escola, as profícuas trocas, os momentos de compartilhamento, as vivências suscitadas a partir da mística e as atividades coletivas, que demarcam a intensa convivência e experiência de imersão no cotidiano de uma comunidade do MST cumprem também uma original, envolvente e imprescindível dimensão da concepção político-pedagógica.

Na dinâmica do processo formativo no tempo escola, interessante destacar um momento singular e intenso da pós-graduação, que consiste em uma experiência de interação mais direta com a realidade das famílias já assentadas no Rosa Luxemburgo. Ser recebido nos lotes das famílias camponesas e conhecer in loco as possibilidades e também carências da realidade dos assentados permite uma compreensão mais profunda sobre as

demandas que envolvem o processo da reforma agrário no Brasil. Dona Francisca, que traz importantes memórias de sua longa luta pela terra, orienta os pós-graduandos, com generosidade e o coração cheio de esperança, sobre a urgência de políticas públicas que deem condições para que o pequeno lavrador possa permanecer, produzir e viver na terra que conquistou.

Atento às lições de Paulo Freire, o MST compreende que a dinâmica de formação intelectual é sempre um ato político, que envolve e engloba uma educação complexa, comprometida com um discernimento ético a pautar as relações sociais e com a natureza, tendo como alicerce o senso de justiça, liberdade e solidariedade. Os bens coletivamente produzidos devem ser socializados e o meio ambiente preservado, para que todos tenham as condições básicas para uma vida plena em dignidade. Este talvez seja o grande mote inspirador do curso de Pós-graduação Trabalho Associado e Educação para Além do Capital no Brasil e na América Latina.

Adelino Francisco de Oliveira, professor do Instituto Federal de São Paulo, campus de Piracicaba; e-mail: adelino.oliveira@ifsp.edu.br

"IN EXTREMIS" (291)

Cerimônias de adeus

Cecílio Elias Netto



E, então, o escrevinhador perguntou-se a si mesmo: "Por que tal assumir? Por que recorrer ao título do livro da magistral Simone de Beauvoir?" E, também a si mesmo, ele responde não saber de nenhum dos porquês. Aliás, mesmo por estar absolutamente decidido a não se ir embora. A ficar por aqui até ser o último a apagar as luzes. Ora, a ser verdade que os humanos são livres para exercer a sua vontade, o escrevinhador irá exercê-la: "Daqui, não saio; daqui ninguém me tira." E fim de conversa.

Admitindo-se, porém, a absurda hipótese de ir-se em definitivo, faria, ele, o quê? Como? Pois, seria uma festa, um festival de excessos, de transgressões, de aventuras, de rebeliões. Não voltar a fazer muito do que fora feito. E mandar às favas muito, também, do que regras sociais, religiosas, políticas impuseram. Obrigação de votar, por exemplo. Para quê? E - ó, raios! - usar gravata. Aquele pedaço de pano pendurado no pescoço - há algo mais absurdo? E "seguir a moda", adequar-se àquilo que o pessoal inventa apenas para ganhar dinheiro? E o mulherio, sujeitando-se, obedientemente, ora a vestido curtinho, ora a longo; a cabelos soltos, a cabelos presos; ora a ser delicada, ora a ser grosseira? Cáspite!

E comida, alimentação? O que engorda, o que não engorda; o que contém ou não açúcar. E os benditos, abençoados ovos que, tão gratuitamente, no-los oferecem galinhas, peruas, avezinhas? Cerveja sem álcool... Para que, então, bebê-la sem o seu efeito tranquilizador, também hilariante? Sabor por sabor, muito melhor um saudável suco de frutas. Ou não? Comer quando se tem fome, beber ao sentir sede. Nada mais do que isso. E beber e comer aquilo de que se tem prazer. E eis outro inferno já vivido: o prazer. Pois, na vida presente, ter prazer é aliar-se aos demônios. Para salvar-se - e ele nunca soube salvar-se do quê - seria preciso sofrer, gemer, consolar-se com dores, injustiças e sistemas de governo perversos. Ô, cabra da peste!

Amar é vocação humana. Para quem ama, amor não tem leis. E o amor - como nos lembrou o inesquecível Vinicius de Moraes - "é eterno enquanto dure". E Pascal: "o coração tem razões que a razão desconhece". Mas, já há séculos, a humanidade revelou ter medo do amor, medo de amar. E de ser amado. Ao mesmo tempo, ama, venera, cultua Jesus, aquele que morreu por amor. Obras primas literárias, artísticas, musicais inspiram-se no amor, nas múltiplas formas e maneiras de amar. A tragédia, porém, contaminou a arte. Adão e Eva, Romeu e Julieta, Tristão e Isola, Abelardo e Heloisa, tantos e tantos mais.

Amar é vocação humana. Para quem ama, amor não tem leis

Morrer de amor, portanto, tornou-se triste destino de quem ama. Logo, o amor mata. É um mal, não vivifica. O bem maior está em amar a Deus. Sobre todas as coisas. E ao próximo, mesmo não se sabendo quem seja ele. E se for um esturador? Amá-lo como a mim mesmo? Como? Ódios, guerras, fratricídios - dizem isso ser próprio dos humanos. Em assim sendo, o escrevinhador deveria, rapidamente, acelerar suas cerimônias de adeus. Pois tudo teria sido um horror. Mas isso não é verdade.

Viver é aprendizado permanente. Para esse contador de histórias, uma das belas lições foi entender que sentir é mais prazeroso do que saber. Quando, pois, admitir a proximidade do fim, ele quer festança. Muita dança, muito vinho, familiares, amigos, pessoas queridas - todos embriagados de alegria, sem barreiras, sem protocolos, sem leis absurdas. E saudar o Sol, a Lua, estrelas, brisas, perfumes de flor, voos e cantos de pássaros, paisagens, crianças, músicas, belezas humanas, sorrisos, lágrimas. E o dom da Vida. A Criação.

Cecílio Elias Netto, escritor, jornalista, decano da imprensa piracicabana (celiato@outlook.com)

Por que as plantas crescem mais à noite?

João Salvador Adônis Moreira

O crescimento das plantas só acontece quando as folhas atingem a turgescência, a adequada pressão de turgor, o máximo do potencial hídrico, com a expansão celular. Isso só ocorre no período noturno, já que durante o dia há um fluxo ascendente de compensação de água de uma folha para outra, em decorrência da transpiração, pela junção de certos fatores, dentre eles, a seca, o vento e a temperatura elevada.

Durante o dia, as plantas direcionam seus recursos para realizar a fotossíntese, utilizando a luz solar para produzir açúcares, o seu alimento energético. À noite, quando a fotossíntese cessa, as plantas utilizam esses açúcares armazenados para o crescimento e desenvolvimento pelo alongamento celular. A fotossíntese é um processo físico-químico que permite transformar a energia solar ou luminosa, o dióxido de carbono e a água, em energia química acumulada em forma de glicose e/ou outras moléculas orgânicas. É por meio desse processo que as plantas mantêm suas atividades metabólicas na ausên-



cia de luz, incluindo o crescimento, por meio da expansão celular e da energia armazenada para produzir novas células e tecidos. As plantas absorvem a água por meio de seu sistema radicular, mais precisamente pela extensão das células epidérmicas de seus pelos absorventes, conduzida por uma membrana semipermeável em um processo passivo, que não requer o uso de energia. Os pelos radiculares aumentam a superfície de contato com o solo, otimizando a absorção. Após absorvida, 80% da água é utilizada para refrigerar a planta e o restante é responsável por transportar os sais minerais ou nutrientes dissolvidos para toda a planta, através do xilema - sistema de vasos condutores. Essa água vai se perdendo aos poucos durante o dia pela transpiração das folhas. É justamente essa transpiração que impulsiona a

O hormônio de crescimento, a auxina, também é responsável pelo alongamento celular, mais abundantemente à noite

absorção de água do solo. Porém, elas podem também absorvê-la do ar, especialmente em ambientes úmidos ou com neblina.

A absorção foliar ocorre por meio de estruturas como os estômatos, pequenas aberturas nas folhas, também responsáveis pela entrada e saída de gases atmosféricos. Da mesma forma que permitem a entrada de água, também facilitam a saída pelo vapor de água. É a partir deste tipo de absorção feita pelas folhas que se determinou a prática da adubação foliar, em complemento à via solo.

Mas as plantas também têm o seu mecanismo de defesa para evitar a perda exagerada de água, em caso de um período quente e estresse hídrico. Nesse caso, ela reduz a perda de água pelas folhas, através de suas cutículas espessas e dos estômatos reduzidos. Algumas possuem uma película de

cerosidade que recobre as folhas, controlando a perda de água.

Mas o excesso de água também pode ser eliminado pelas folhas dentro do processo de sudorese, também conhecido como gutação. Trata-se da liberação de água em estado líquido pelas folhas em gotículas, mediante estruturas chamadas hidatódios, presentes nas margens e nas pontas das folhas. É uma decorrência em condições de alta umidade e baixa transpiração, como em noites frias, sem vento e de alta umidade relativa do ar.

O hormônio de crescimento, a auxina, também é responsável pelo alongamento celular, mais abundantemente à noite.

É essa expansão celular que determina um crescimento mais rápido. A partir de tudo isso, chega-se à conclusão de que as plantas, definitivamente, se desenvolvem mais à noite, crescendo mais e com a qualidade esperada.

João Salvador é biólogo, articulista e especializado em solos e nutrição de plantas, e-mail: josalv@uol.com.br; Adônis Moreira é doutor e pesquisador da Embrapa, e-mail: adonis.moreira@embrapa.com

Uma cruzada social ampla

Pedro Cardoso da Costa

O Brasil acumula diagnósticos sobre seus problemas sociais há décadas. Todo cidadão tem algo a dizer sobre política, pobreza, desigualdade. Mas, entre críticas e cons-tatações, o tempo passa - e os problemas permanecem. Em pleno século XXI, o país ainda convive com dados alarmantes: cerca de 100 milhões de brasileiros vivem sem acesso a saneamento básico; 33 milhões não têm água potável; quase 11 milhões são analfabetos; e 6 milhões sequer têm banheiro em casa. Existem muitos outros milhões sem outras condições sociais básicas.

Enquanto isso, governos divulgam pesquisas que apontam avanços, embora grande parte desses resultados seja fruto de processos naturais de modernização e não

de ações coordenadas ou políticas públicas efetivas. Os ganhos estruturais são lentos, fragmentados e, muitas vezes, ficam concentrados em determinados grupos privilegiados.

É nesse cenário que se propõe uma iniciativa incomum de uma cruzada nacional, com prazo, estrutura e envolvimento efetivo da sociedade. Mas deveria ser uma tomada de posição muito séria e não como ocorreu até hoje, mais como propaganda para garantir a reeleição de governos do que para solucionar os problemas de fato.

O ponto de partida deve vir da imprensa. Cada grande órgão de comunicação, jornal, revista, emissora de rádio e TV, deve assumir, com seriedade e responsabilidade, um único problema social e liderar sua abordagem. A ideia é que cada veículo escolha uma causa, investigue suas razões, aponte de onde

A transformação do país exige além de vontade política. Exige organização, prioridade nos investimentos e participação ativa da população

os governos cortem gastos para investir nesses projetos, proponha soluções práticas e acompanhe a implementação de cada etapa. Um jornal pode adotar o combate ao analfabetismo. Uma revista pode se dedicar ao saneamento básico. Uma rede de rádio pode tratar do acesso à água potável e assim sucessivamente, até por veículos de comunicação menores, abordando problemas menos graves.

O compromisso deve ser público, técnico e imparcial. E o prazo, definido. As propostas precisam ser apresentadas com metas claras e mecanismos de acompa-

nhamento e o prazo pode ser de até uma, duas décadas. Essa ação articulada pode ser o primeiro passo para engajar sindicatos, igrejas, ONGs, associações e a própria população em torno de um pacto coletivo por melhorias reais.

Mas é importante lembrar que não haverá avanço estrutural sem escolhas difíceis. O Congresso Nacional precisará reduzir as despesas. Os governos terão que otimizar seus gastos. E os recursos públicos devem, de fato, ser redirecionados para as áreas essenciais da infraestrutura social, com foco em saneamento, educação básica de qualidade e acesso à água.

A transformação do país exige além de vontade política. Exige organização, prioridade nos investimentos e participação ativa da população. Não se trata de utopia, mas de compromisso com o básico. O tempo da análise já passou. É hora de ação.

Pedro Cardoso da Costa, servidor público

João Ulysses Laudissi



Você já reparou como algumas empresas vivem num vai e vem de funcionários? Pessoas entram, ficam pouco tempo, e logo vão embora. Esse movimento constante tem um

nome: turnover, ou seja, a troca frequente de empregados. Quando isso acontece o tempo todo, é sinal de que algo não está indo bem, e pode atrapalhar o crescimento e a organização da empresa.

Diante disso, muita gente se pergunta: vale a pena continuar investindo em novas contratações se a empresa não consegue segurar quem já está dentro?

A verdade é que, hoje em dia, está cada vez mais difícil encontrar profissionais prontos, qualificados e que queiram ficar por um bom tempo em uma mesma empresa. Por isso, manter o velho hábito de só contratar pessoas já experientes pode sair caro e nem sempre dar resultado.

É nesse ponto que o treinamento se torna essencial. Ele deixa de ser um complemento e passa a ser o coração da estratégia para formar bons profissionais. Em vez de procurar no mercado alguém já pronto, a empresa pode focar em encontrar pessoas com vontade de aprender, bons valores e atitude, e ensinar o que for necessário dentro de casa.

Assim, o papel do recrutamento muda: deixa de ser uma simples busca por currículos perfeitos e passa a ser uma triagem de talentos com potencial. Ou seja, procurar pessoas que, mes-

mo sem tanta experiência, possam crescer junto com a empresa.

E o treinamento faz exatamente isso: desenvolve as habilidades, dá segurança, reduz erros, cria laços entre empresa e funcionário e ainda aumenta as chances de essa pes-

soa ficar mais tempo no time. Quem sente que está aprendendo e sendo valorizado, dificilmente quer sair.

O papel do recrutamento muda: deixa de ser uma simples busca por currículos perfeitos e passa a ser uma triagem de talentos com potencial

Num cenário em que está difícil achar gente qualificada, o melhor caminho pode ser formar dentro da própria empresa aquilo que o mercado não entrega mais. Isso não é gasto, é investimento.

Portanto, quando a empresa percebe que o solo está seco e que não adianta apenas "plantar" novos currículos, ela precisa cuidar melhor do terreno que já tem. Recrutar com mais propósito e treinar com mais dedicação é a receita para colher resultados duradouros.

No fim das contas, quando o turnover não dá trégua, é o treinamento que salva a lavoura.

João Ulysses Laudissi, professor, engenheiro

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

**ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555**

SONETOS CAIPIRAS - 256

Estrelas Caipiras IV

(Thais Pezzato, Regina Pezzato, Dalva Pezzato, Helena Pezzato, Ana Maria Morales Fogaça)

Ésio Antonio Pezzato

Thaís, Regina, Dalva, Helena, Ana Maria...
Amor de sangue, amor de coração, amor
De uma vida maior no sonho da Poesia,
Na colheita onde brota a mais pura da flor.

Coração de Poeta arde em plena harmonia!
E tudo se transforma em magia e esplendor.
Estrela de meu céu Caipira - que alumia
A minh'alma que canta em lírico torpor.

Por isso o coração dentro do peito canta,
E tudo se renova e em preces se agiganta,
Nesta Piracicaba em delírios de vida.

Estrelas do viver que enchem de luz meus sonhos,
Que transformam a estrada em caminhos risonhos,
Irmãs, esposa, filha e a vida mais florida.

A Carta Magna... E o fracasso e corrupção

Douglas Alberto F. de Campos Filho

A Constituição Brasileira de 1988 é vista por muitos acadêmicos e políticos não como um entrave pela maioria, mas sim como a base do Estado Democrático de Di-reito, estabelecendo direitos e deveres. Críticas à sua aplicação, ou a interpretações que a desvirtuem, podem surgir, mas a Constituição em si é essencial para a democracia.

Existem fundamentos e argumentos de quem a considera um entrave para o Brasil:

→ Dificuldade de reforma:

Alguns argumentam que a Constituição é muito rígida, com processos de alte-ração complexos, o que dificultaria a adaptação do país às mudanças sociais e econômicas.

→ Interpretações diversas:

A interpretação da Constituição pode variar, levando a diferentes entendimen-tos sobre seus dispositivos, o que pode gerar insegurança jurídica e embates políticos.

→ Falta de aplicação:

Há críticas de que muitos dispositivos constitucionais não são efetivamente aplicados, o que leva à sensação de que a Constituição não é respeitada ou não tem im-pacto na realidade.

→ Conteúdo excessivo:

Alguns consideram que a Constituição brasileira é muito detalhada, incluindo temas que poderiam ser tratados em leis ordinárias, pois não existem dúvidas de que a Constituição é excessivamente extensa e complexa.

Esse trágico e sinistro momento da nossa história institucional, marcado pela sultura de políticos corruptos condenados em segundo grau, é a comprovação inquestionável de que a Constituição Federal de 1988, ridiculamente chamada de Constituição Cidadã, foi escrita por e para pessoas mal-intencionadas.

Para que ela se mantivesse intacta, número suficiente de indivíduos com esse perfil foi indicado para guardá-la. Sabemos que eles são inteligentes, articulados, bem-falantes, carismáticos, envoltos, pervertidos morais, a ponto de praticarem o mal sem remorsos ou ressentimentos.

Nossa Constituição concede, em tese, direitos fundamentais aos brasileiros para, na prática, logo em seguida, suspendê-los, autorizando o Estado a fazer todo tipo de violência, useiro e vezeiro.

A Carta Magna serve para conter os arroubos autoritários do Estado. É ali que os brasileiros deveriam dizer o que o gover-

no poderia fazer para servi-los e protegê-los. A Carta Magna é a instituição que define e limita como uma parte da socieda-de usará o poder coercitivo que lhe foi outorgado, para que a violência possa ser extraída por eles do contexto social.

É propósito máximo do governo - é sua razão de ser, é o que justifica sua natu-reza coercitiva - combater, no âmbito doméstico, a violência, através das cortes de justi-ça e da polícia, que servem exclusivamente para reagir sob demanda contra aqueles que iniciaram o uso de fraude ou força contra alguém.

A Constituição e as leis estabelecidas servem aos psicopatas, aos bandidos, aos criminosos, aos parasitas

Tal ideal, no Brasil, foi, indiscutivelmente, pervertido. A Constituição e as leis estabelecidas servem aos psicopatas, aos bandidos, aos criminosos, aos parasitas.

República Cleptocrática do Brasil é o nome adequado para esta nação que vê virtude no Estado Democrático de Direito, que não passa de um arranjo político feito por manipuladores cujos maiores representantes serão soltos por seus pares.

Não bastará nos livrarmos do jugo dos criminosos que aí estão. É preciso, para construirmos uma sociedade moderna, civilizada, baseada na privacidade de seus cida-dãos, livrar-nos desse atual estado das coisas.

Uma verdadeira Constituição deve, para ser justa, ser liberal. O que significa que o homem comum, o indivíduo honesto, possa viver livre dos psicopatas e parasitas, para poder criar e produzir os valores de que necessita para existir.

Por enquanto, na República Cleptocrática do Brasil, quem conseguir viver na sua própria prisão, lembre-se de que os psicopatas - políticos sem princípios, sem educação, bandidos e perigosos ladrões - são sustentados por nós...

Só para finalizar: o bom senso, ou a ciência dos bons costumes, engloba as melhores constituições do mundo... Infelizmente, a nossa está muito longe disso.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano

Rádio

Piracicaba

19 98241-1595

www.radiopiracicaba.com.br

Walter Naime

Era uma vez... ou talvez ainda seja. Um mundo em que as histórias infantis viraram espelho da vida real. Mistura de conto de fadas com programa de TV, onde personagens famosos agora ganham novas funções: alguns governam, outros vendem ideias. Tudo com muita fantasia, mas com consequências bem reais.

Vamos começar com a Branca de Neve. Uma moça boa, bonita, mas que incomoda a rainha invejosa, dona do espelho que só diz o que ela quer ouvir. Branca de Neve foge e é acolhida por sete anões. Cada um com sua personalidade: o Zangado que vive revoltado, o Feliz que tenta rir pra não chorar, o Dengoso que sente tudo, o Soneca cansado de tudo, o Mestre que sabe mas não manda, o Atchim que espirra até com a poeira do sistema, e o Dunga, que é puro e simples, mas tem seu valor. Juntos, representam o povo trabalhador, sofrido, mas com esperança. No fim, com união e co-

ragem, eles ajudam a moça a acordar e recomeçar. A moral? Quando o poder exagera, o povo unido pode fazer o bem vencer.

Chapeuzinho Vermelho, por sua vez, é a menina que atravessa a floresta para visitar a avó. No meio do caminho, encontra um lobo esperto que se disfarça, engana e tenta devorar tudo a avó, a menina e a liberdade. A história ensina que a inocência sem atenção pode ser perigosa. E que, muitas vezes, o perigo tem cara de amigo. Hoje em dia, o lobo aparece em redes sociais, notícias falsas e discursos bonitinhos cheios de más intenções.

Agora corta pra TV. "O Aprendiz" era um reality show de negócios apresentado por Donald Trump. O programa colocava candidatos em tarefas de liderança, vendas e administração. Eles eram avaliados pelo desempenho e um era eliminado a cada semana, até sobrar um vencedor que ganhava um emprego numa das empresas de Trump. A estrutura era simples: provas em grupo, reuniões com feedback e

Reality show da fantasia

O mundo está mudando; de um jeito meio confuso, mas está

uma sala final onde o chefe decide quem saía. E claro, tudo embalado por drama e audiência. No final, ele dizia: "Você está demitido!"

Esse formato virou símbolo de uma liderança baseada em competição, aparência e obediência. E olha só o detalhe: aquele mesmo Trump virou presidente. E com o bonezinho vermelho do "Make America Great Again", virou quase o lobo da história prometendo proteção, mas muitas vezes dividindo as pessoas. Seu modelo de liderança foi exportado. Agora, políticos tentam parecer apresentadores. Disputam audiência, vendem promessas, viram memes. Mas governar não é só falar bonito e demitir gente.

Nas reuniões de líderes, tipo G7 ou ONU, parece até episódio do "Aprendiz": um falando por cima do outro, muitos querendo parecer mais fortes que os outros. Só que o mundo não é um programa com corte comercial.

A vida real exige mais: escuta, respeito, decisão em grupo.

Esse novo modelo de política e economia baseado em disputa e espetáculo pode até funcionar por um tempo, mas não constrói paz. Paz não se faz com paredão de reality. Paz se faz com cooperação.

Se há uma saída? Sim. A gente pode mudar esse roteiro. Em vez de líderes-celebridade, que tal líderes de verdade? Que saibam trabalhar em grupo, ouvir o povo, respeitar as diferenças. Que entendam que cada "anão" tem seu papel, que Chapeuzinho precisa de segurança, não de discurso, e que o espelho da rainha não serve pra governar ninguém.

O mundo está mudando. De um jeito meio confuso, mas está. E nessa transição, é hora de escolher: queremos viver num grande show de competição, ou numa história em que todos tenham voz e vez?

No fim das contas, o bem vence. Não porque tem mais curtidas, mas porque é justo. Porque une. Porque não precisa de fantasia para ser verdadeiro.

Walter Naime, arquiteto-urbanista, empresário

Soberania nacional

Ser independente no plano econômico é requisito da autêntica soberania

econômico é requisito da autêntica soberania. Tal independência costuma ser aquilatada pela riqueza interna, traduzida no Produto Industrial Bruto - PIB. No ranking mundial, pelo nível de desenvolvimento econômico, o Brasil ocupa hoje a 10ª posição, abaixo dos EUA, China, União Europeia, Alemanha, Japão, Reino Unido, França, Itália, Canadá. US\$ 26 trilhões nos separam dos EUA, o primeiro colocado, US\$ 16 trilhões da China, o segundo.

Quando à soberania tecnológica, intimamente ligada à soberania econômica, pouco me parece necessário dizer. Neste quesito, a nossa dependência em relação aos países do primeiro mundo é quase absoluta. Vejam-se as indústrias naval, aeronáutica e automobilística. Os equipamentos eletrônicos embarcados são predominantemente importados, o que não é um desdouro, mas reveladores do elevado grau de dependência.

No tocante ao quesito poder militar, definido por Raymond Aron como "a capacidade que tem uma unidade política de impor ou de resistir à vontade de outra" (Paz e Guerra entre as nações, ed. UNB, 1ª ed., 2018, pág. 57), as Forças Armadas, segundo se diz, enfrentam crônica escassez de armas e de

poder legítimo, do poder de fato em poder de direito" (Ed. UNB, DF, Quinta Edição, vol. II, pág. 1.179).

A Organização das Nações Unidas (ONU), fundada em 1945 por 53 países, possui hoje 193 filiados, todos dotados de soberania. Afeganis-

tão, África do Sul, Antígua e Barbuda, Belarus, Bélgica, Bolívia, Chade, Chile, Costa do Marfim, China, Estados Unidos, Estônia, Gabão, Guiné-Bissau, Índia, Indonésia, Finlândia, França, Ilhas Salomão, Irã, Iraque, Líbano, Luxemburgo, Malásia, Malta, Moldávia, Panamá, Portugal, Sri Lanka, Taiwan, Ucrânia, Venezuela, Vietnã, são alguns dos países agregados à ONU, embora possa se dizer que uns são mais soberanos do que outros, no que se refere à independência econômica, ao grau de desenvolvimento tecnológico e ao poderio militar.

Com efeito, se está correta a definição do Dicionário Houaiss, é decisivo o aspecto do relacionamento entre países soberanos. Veja-se o caso da Ucrânia, cuja soberania não a protege contra a agressão da Rússia, ou a situação da Síria e do Líbano, alvos da constantes ataques aéreos e terrestres de Israel. A Faixa de Gaza não teve a soberania reconhecida, mas o fato de não a ter nada justifica a condenação à fome e à morte de milhares de palestinos, imposta pelo criminoso ditador Benjamin Netanyahu.

Ser independente no plano

Almir Pazzianotto Pinto

Advertiu Ortega Y Gasset que "a palavra é sacramento de mui difícil administração". Convencido do acerto deste aviso, tentarei tratar do tema soberania com todo o cuidado, pois a expressão está sendo utilizada, nestes últimos dias, de maneira nem sempre apropriada.

Soberania deriva da palavra soberano, aquele que exerce sem restrição, nem neutralização, poder ou autoridade suprema. Dom Pedro I tinha o título de Chefe Supremo da Nação e de seu Primeiro Representante, sendo a pessoa do Imperador considerada inviolável e sagrada, não sujeita a responsabilidade alguma. Era, portanto, o nosso soberano.

Soberania, segundo os dicionários, tem vários significados. No plano das relações internacionais é aceitável a definição encontrada no Dicionário Houaiss, como poder político supremo do Estado, como afirmação da sua personalidade independente, de sua autoridade plena e governo próprio, dentro do território nacional e em suas relações com outros Estados.

No Dicionário de Política, de Norberto Bobbio, Nicola Matteucci e Gianfranco Pasquino, o conceito, em sentido lato, dito de outra maneira não deixa de ser semelhante: A soberania pretende ser "a racionalização jurídica do poder, no sentido da transformação da força em



Ari Junior

No último dia 25 de julho, celebramos o Dia do Escritor. Uma data que, para mim, sempre traz um misto de admiração, nostalgia e uma ponta de inquietação. Afinal, como alguém que cresceu devorando livros, sonhando em um dia ver suas próprias palavras impressas, eu sei bem o que é olhar para os grandes nomes da literatura e pensar: "Nunca serei capaz"... mas, vamos começar do início.

Desde a adolescência, fui um leitor voraz. Jorge Amado, com seu 'Capitães da Areia', me transportou para as ruas de Salvador, onde meninos marginalizados tinham histórias de dor e esperança. Luís Fernando Veríssimo, com seu humor inteligente e cotidiano, me mostrou que a literatura podia ser leve e profunda ao mesmo tempo. João Ubaldo Ribeiro, em 'Viva o Povo Brasileiro', me fez mergulhar na complexidade da nossa história de um jeito que nenhuma aula de colégio conseguiu. Era impossível não me encantar. Mais do que isso: era impossível não sentir um frio na espinha imaginando se um dia eu também poderia criar algo assim.

Por anos, alimentei o sonho de escrever, mas também alimentei o medo. Medo de não ser bom o suficiente, ao constantemente me com-

parar com esses e outros tantos nomes notáveis. Medo de que minhas histórias fossem insignificantes diante da grandeza desses autores. Medo de, no fim das contas, descobrir que eu não passava de um fã entusiasmado, sem talento para a coir-

sa real. Quantos de vocês que pensam em escrever já sentiram isso?

A verdade é que esse temor paralisa muita gente. A gente lê clássicos, best-sellers, obras consagradas, e pensa: "Como ousar?" Mas aí está o segredo: ninguém começa grande. Nem mesmo os grandes.

Meu primeiro texto "sério", pelo menos no meu entendimento, foi um conto mal-acabado, escrito num caderno onde eu me arriscava rabiscar umas bobagens. Não mostrei para ninguém durante meses, certo de que eu havia criado um pequeno Frankenstein, recorte de coisas que eu lia. Até que um dia, quase sem querer, deixei que um amigo o lesse. Ele não era escritor, nem crítico literário, mas seu olhar brilhando ao final da leitura foi o suficiente para eu perceber: talvez eu tenha algo a dizer...

Dali em diante, fui experimentando. Escrevi crônicas, pequenos ensaios, textos que nunca veriam a luz do dia. Alguns eram ruins, outros medianos, raros eram bons. Mas cada um



Neste Dia do Escritor, minha homenagem vai além dos grandes nomes que me inspiraram. Vai para todos os que, como eu, já tremeram diante da página em branco

deles me ensinou algo, ou sobre registrar o que se passava na minha mente, ou sobre como exercitar os mais diversos métodos de criatividade escrita. E, mais importante, pessoas especiais, meus amigos, familiares, professores, sempre me incentivaram a continuar acreditando em mim mais do que eu mesmo.

Foi assim que, aos poucos, fui ganhando coragem para compartilhar meus textos nas minhas redes sociais, em blogs, até chegar a esta coluna semanal. E hoje, com um livro em preparação para o ano que vem, olho para trás e penso: "Se eu tivesse deixado o medo vencer, nada disso existiria."

Não vou romantizar: escrever no Brasil é difícil. O número de leitores é baixo, o mercado é competitivo, e muitas vezes parece que estamos falando sozinhos. Mas sabe de uma coisa? Isso não diminui em

nada a importância da nossa voz. Por isso, meu incentivo para os escritores já estabelecidos, conhecidos ou anônimos é: continuem. Seu trabalho importa. Pode ser que hoje apenas uma, cinco ou dez pessoas leiam o que você escreve, mas uma delas pode ser transformada por suas palavras. E para aqueles que estão começando, cheios de dúvidas e inseguranças como eu tive e tenho até hoje é: escrevam. Escrevam mesmo que ninguém leia. Escrevam mesmo que o texto saia torto. Escrevam por amor, por necessidade, por teimosia. A literatura não é um clube fechado, ela é uma conversa infinita, e cada um de nós tem algo a acrescentar.

Neste Dia do Escritor, minha homenagem vai além dos grandes nomes que me inspiraram. Vai para todos os que, como eu, já tremeram diante da página em branco. Para os que já se questionaram se valia a pena. Para os que persistiram mesmo assim. Escrever é um ato de coragem. E se há uma coisa que aprendi ao longo dessa jornada, é que não precisamos ser gêniais para começar, só precisamos começar para quem sabe um dia nos tornarmos algo parecido com aqueles que tanto admiramos.

Então, mãos à obra. O mundo precisa das suas histórias.

Ari Junior, escritor, cronista e supervisor de compras

R H E M
P A U T A

Empatia: a competência que humaniza as relações e fortalece as equipes

Tarciso de Assis Jacintho

A empatia é definida como a capacidade de compreender, a fundo, o sentimento ou a reação da outra pessoa, imaginando-se nas mesmas circunstâncias que ela. É muito mais do que um gesto de educação ou simpatia momentânea - trata-se de uma habilidade essencial para convivência, cooperação e liderança. No mundo corporativo, a empatia tem ganhado cada vez mais destaque como competência comportamental estratégica. Em um ambiente onde convivem pessoas com histórias, formações, crenças e perfis distintos, saber se colocar no lugar do outro é uma ponte para o respeito, a escuta ativa e a resolução de conflitos de forma construtiva. Diferentemente da simpatia, que nos leva a reagir com emoção diante do sofrimento alheio, a empatia nos convida a compreender profundamente. É um esforço consciente de olhar uma situação a partir da perspectiva da outra pessoa, sem julgamento e com abertura genuína. Essa atitude cria ambientes mais seguros emocionalmente, onde os colaboradores sentem-se



valorizados e escutados - pilares fundamentais para engajamento e de parecer algo natural, ser empático exige prática e autoconehecimento. É necessário desacelerar, prestar atenção, evitar interrupções e resistir ao impulso de "corrigir" ou "minimizar" o que o outro está sentindo. A empatia não busca resolver de imediato, mas acolher. Infelizmente, muitos ambientes de trabalho ainda não estimulam esse tipo de comportamento. Existe uma cultura, em algumas organizações, de que "sentimentos devem ficar fora da empresa". Porém, ignorar as emoções não as elimina - apenas dificulta sua gestão. Uma equipe que não exercita empatia tende a enfrentar mais conflitos, ruídos de comunicação, baixa colaboração e um clima organizacional hostil. Por outro lado, equipes empáticas criam conexões mais fortes e verdadeiras. A empatia melhora o trabalho em grupo, facilita a liderança, fortalece a confiança e torna as conversas difíceis mais produtivas. É uma das competências mais desejadas em cargos de liderança e um grande diferencial competitivo no cenário atual. Imagine uma operadora de

máquina que tem demonstrado queda de rendimento nas últimas semanas. Um líder focado apenas em desempenho poderia aplicar uma advertência ou cobrança direta. Já um líder empático escolhe outro caminho: convida a colaboradora para uma conversa reservada, pergunta com interesse como ela está se sentindo e ouve com atenção. Durante a conversa, ele descobre que ela está enfrentando uma situação familiar delicada, com um filho doente em casa. Ao compreender o contexto, o líder propõe pequenas adaptações no horário e oferece apoio emocional. O resultado? A colaboradora sente-se valorizada, a confiança na liderança aumenta e, gradualmente, seu desempenho volta ao normal - agora com ainda mais comprometimento. Essa é a força da empatia: transformar relações e fortalecer resultados por meio da escuta, da compreensão e do respeito. Você tem disso empático em suas relações, sobretudo no trabalho? Pense nisto. Na próxima semana vamos abordar a capacidade de ouvir. Combinado?

Tarciso de Assis Jacintho, Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas e Logística, fundador da AssistRH

19 98181-1211

tarciso@assistrh.com.br

Controladoria Jurídica: os impactos da implementação da ISO 9001

Igor Soares Rocha

A advocacia brasileira atravessa uma transformação silenciosa, mas profunda, impulsionada pela adoção de mecanismos como os da ISO 9001, que representam um marco de excelência profissional em um mercado cada vez mais competitivo e que preza pela qualidade de suas operações legais.

Nesse contexto, a ISO 9001 é uma norma internacionalmente reconhecida que estabelece diretrizes para a estruturação de um Sistema de Ges-tão da Qualidade (SGQ), voltado à padronização de processos, ao foco no cliente e à melhoria contínua. Sua aplicação transcende setores tradicionais da indústria e ganha cada vez mais espaço em ambientes profis-sionais de alta complexidade, como os serviços jurídicos, onde a previsibilidade e a excelência operacional tornam-se diferenciais estratégicos.

Ademais, no contexto dos escritórios de advocacia, a implementação da ISO 9001 representa uma virada de chave na forma de gerir demandas jurídicas. Ao introduzir práticas sistematizadas de controle, responsabi-lidade e medição de desempenho, os escritórios passam a operar sob uma lógica de gestão que privilegia tanto a eficiência quanto a qualidade da entrega. Essa integração entre técnica jurídica e gestão qualificada gera impactos diretos na cultura organizacional, na confiança do cliente e na competitividade da marca jurídica no mercado corporativo.

Por conseguinte, escritórios que antes se orgulhavam apenas de suas vitórias judiciais agora descobrem que a verdadeira vantagem competi-tiva reside na qualidade sistêmica de seus processos, ou seja, no quanto a eficiência de suas operações pode ser medida e replicada em todas as operações legais de um escritório, criando uma distinção entre a advo-cacia operacional e advocacia estratégica no cenário contemporâneo.

Neste cenário, temos as Certificações ISO como um diferencial competi-tivo, que é cada vez mais estampado pelos escritórios de advocacia que as implemen-tam como um padrão de qualidade para os serviços ofere-cidos, pois a advocacia integra um conjunto de serviços complexos que precisam ser melhor comunica-dos para o público antes de serem con-vertidos em negócios.

Para tanto, é fato que os cli-entes corporativos consideram a certificação ISO um fator decisivo na escolha de seus escritórios jurídicos, sinali-zando uma mudan-ça de paradigma no merca-do jurídico, que impõe a necessi-dade de publicidade das certifi-

cações operacionais do escritório de advocacia para fins de desta-que corporativo no mercado.

Em destaque, temos a ISO 9001 como um mecanismo de ges-tão de qua-lidade operacional mui-to compatível com as necessidades do mercado jurídico, que integra uma comunicação sistêmica que cada vez mais exi-ge uma distin-ção entre o operacional e o estraté-gico para a entrega de melhores resultados, especialmente em cli-entes corporativos que possu-em demandas mais complexas e exi-gem um padrão de qualidade na en-trega dos serviços oferecidos pela advocacia contemporânea.

Cumprе ressaltar que o su-cesso da implementação da ISO 9001 vai além do cumprimento burocrático de requisitos, pois toda operação le-gal que é impac-tada por essa Organização Inter-nacional de Normaliza-ção (ISO) demanda uma grande mudan-ça cultural na equipe jurídica, que precisa enxergar a certificação ISO como mais do que uma ferra-men-ta corporativa, mas sim um con-junto de princípios norteadores para a entrega de um padrão de qualidade em seus serviços.

Nesse sentido, a verdadeira mudança acontece quando os princípios da norma se fundem com a cultura jurídica, criando ecossistemas onde a excelência técnica e a gestão profissional se reforçam mutuamente. Na prática, escritórios que internaliza-ram esse espírito reportam não ape-nas ganhos de eficiência, mas uma transformação palpá-vel na forma como suas equipes pensam e agem no dia a dia.

Especificamente, a cláusula 4.4 da ISO 9001, que trata do sistema de gestão da qualidade e seus pro-cessos, revelou-se particularmente revo-lucionária quando aplicada à realidade dos escritórios, pois ela exige que a organização identifique e controle todos os processos ne-cessários, bem como sua sequên-cia, interação, critérios de desem-penho e recursos envolvidos, pro-movendo uma abordagem estru-turada para a melhoria contínua.

Ao mapear detalhadamente cada etapa do fluxo de trabalho jurídico, muitos descobriram gar-galos invisíveis a olho nu - como a duplicação desnecessária de tare-fas ou pontos de comunicação frá-geis entre depar-tamentos, frmi-tindo que a liderança operacional identifique que o tempo dos advoga-dos era consumido por ativida-des que poderiam ser padroniza-das ou delegadas entre setores, maximizando a eficiência ope-raci-onal e a entrega para o consumi-dor do serviço jurídico oferecido, transformando a rotina de seus advogados - que passam a dedicar

Temos a ISO 9001 como um mecanismo de gestão de qualidade operacional muito compatível com as necessidades do mercado jurídico

30% mais tempo à análise estratégica em vez de tarefas repetitivas.

Ademais, destaca-se a gestão de riscos, tratada no requisito 6.1 da ISO 9001, trouxe um novo nível de maturidade para a advocacia corporati-va, uma vez que essa cláusula exige que a organização identi-fique os riscos e oportunidades que podem impactar seus objetivos e resultados, planejando ações pro-porcionais para controlá-los, pre-veni-los ou po-tencializá-los. Em vez de reagir a crises regulatórias, es-critórios certifi-cados passaram a antecipá-las, desenvolvendo siste-mas de monitora-mento contínuo que transformam compliance de custo em vantagem competitiva.

Na prática, a adequação à LGPD, que costumava levar me-ses de traba-lho caótico, agora é tratada como processo contínuo e integrado à roti-na de um es-critório jurídico, que cria políti-cas contratuais para seus cli-entes aderirem aos requisitos legais em todas as operações monitora-das pela assessoria jurídica.

Os benefícios operacionais são impressionantes, mas talvez o im-pacto mais significativo esteja na governança propriamente dita. A ISO 9001 forneceu pela primeira vez uma linguagem comum para sócios, gestores e colaboradores discutirem qualidade e estratégia. Reuniões que antes se perdiam em debates subjetivos sobre "excelência" agora são pautadas por dados concretos e indicadores mensurá-veis, graças as diretrizes da cláusula 9.1 sobre monitoramento e análise das operações processuais.

No entanto, a resistência cul-tural, persiste como desafio central. Muitos advogados ainda veem a certificação como ameaça à sua au-tonomia profissional ou como bu-rocracia desnecessária. Os casos de sucesso mostram que a solução está em demonstrar como a ISO pode li-ber-tar, e não restringir - ao eliminar tarefas repetitivas e permitir que os profis-sionais foquem no que realmente importa: a estratégia jurí-dica e o rela-cionamento com clientes.

Importante frisar que o inves-timento requerido para esse tipo de certi-fi-cação ISO assusta muitos empresários da advocacia, embora os núme-ros reais após a implemen-tação dessa certificação contam

Cláudio Siqueira Junior

Hoje quero contar a história de Jeremias. Um garoto da periferia, filho de um metalúrgico e de uma dona de casa. Cresceu com mais quatro irmãos, enfrentando uma batalha diária para sobreviver sem se envolver com drogas ou más companhias.

Era a década de 1980. Je-remias estudava em uma das tradicionais "E.E.P.G." da épo-ca. Desde muito jovem, alimen-tava o sonho de ter o próprio negócio, constituir uma famí-lia e mudar a realidade em que vivia. Não se conformava com a sua situação e sonhava todos os dias com um cenário mais próspero e abundante.

Com muito esforço, conse-guiu se formar na faculdade - tra-balhar e estudar ao mesmo tem-po lhe custou caro, tanto em ener-gia quanto em recursos. Passou por diversas empresas, acumu-lando experiências, até que, já no auge dos seus 40 anos, decidiu empreender. Um desafio compli-cado, mas que foi superado com muito esforço e em poucos anos o negócio prosperou muito.

Casado havia mais de 10



anos e com dois filhos, Jeremias conquistou o primeiro imóvel em um condomínio de alto pa-drão. A partir dali, veio a ascensão: investi-u em imóveis, galpões comerciais, carros, e garantiu muito con-forto à família. Viaja-vam ao exterior três vezes por ano, conhecendo prati-camente todos os continentes.

A esposa, que já não traba-lhava há muitos anos para se dedicar aos filhos e à rotina do-méstica, mal sabia a rotina in-tenso do marido na empresa. Je-remias era quem centralizava toda a administração dos negó-cios e do patrimônio da família. Motivo pelo qual esteve muito ausente da família para se dedi-car a gestão de tudo. Mesmo en-quanto estava nas viagens, aces-sava os e-mails, ligava para clien-tes e nunca desligava o celular.

Até que, de forma abrupta, um acidente automobilístico ti-rou-lhe a vida. Uma fatalida-de. Uma tragédia.

A família, já fragilizada pela dor, mergulhou no caos da falta de planejamento. A reserva financeira deixada era suficien-te apenas para seis meses. Em menos de um ano, a empresa faliu. Diversos imóveis foram

penhorados por causa de pro-cessos trabalhistas e dívidas acumuladas com credores.

O cenário se deteriorou rapi-damente. Até a casa onde viviam precisou ser vendida. A família mudou-se para um imóvel me-nor, pressionada pelos altos cus-tos de vida. A esposa sequer sa-bia quanto custaria um inventá-rio, tampouco por onde começar.

Uma vida inteira de so-nhos, trabalho duro e conquis-tas se desfez diante da falta de preparo para o inesperado.

Segundo dados recentes, me-nos de 15% dos brasileiros possu-em algum tipo de planejamento sucessório. A maioria das empre-sas familiares não sobrevive à se-gunda geração. E o custo de um inventário pode consumir até 20% de todo o patrimônio deixado.

Quantas histórias como essa você já ouviu? Ou talvez tenha vivido de perto?

Pois é... nós, brasileiros, não gostamos de pensar no fu-turo. Vivemos o agora como se nunca fôssemos partir.

Cláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório. claudio.siqueira@prudentialfranquia.com.br / 19 98223-2300

ORATÓRIA NA ERA DIGITAL

Semeando Paz nas Palavras

Fermino Neto

Mesmo no silêncio da vida humilde que segue nesses tempos bicudos e contundentes, publiquei neste último sábado, sem evento de lançamento por enquanto, mais um li-vro, para mim muito caro. Nele, convido os leitores e amigos a refletir sobre algo fundamental para a relação interpessoal e a vida em sociedade:

o poder transformador das palavras. Como autor do livro "Paz nas Palavras", publicada pela Editora Escola do Sucesso e disponível em digital e impresso pela Amazon, venho compartilhando uma mensagem que acredito ser fundamen-tal para a constru-ção de relaciona-mentos mais saudáveis e harmo-niosos em nossa so-ciedade. Vivemos em um mundo onde a comunica-ção é a base de nossas interações diárias. No entanto, muitas vezes, deixamos de lado a impor-tância que uma simples palavra pode ter. Durante minhas pales-tras em escolas, universidades, empresas e clubes de serviço, sempre enfatizo que as palavras possu-em uma força única: elas podem criar conexões, promover sentimen-tos positivos e, mais importante ainda, transformar vidas.

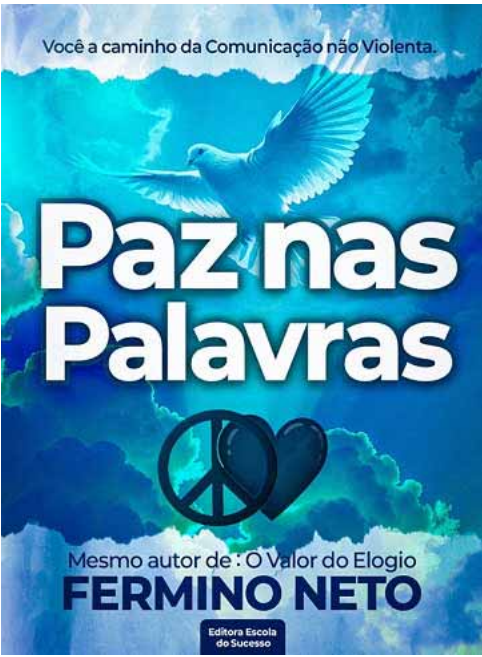
Deixe-me compartilhar um exemplo que ilustra isso de maneira poderosa. Certa vez, conhe-ci um jovem que havia sido alvo de bullying na escola. As pala-vras cruéis que recebia diariamente o deixaram em um estado de profunda tristeza e isolamento. No entanto, tudo começou a mudar quando um professor, com um simples elogio e um ges-to de apoio, conseguiu reverter essa situação. A palavra "capaz" se tornou um catalisador de mudança na vida daquele ga-roto, ajudando-o a acreditar em si mesmo novamente e a se co-nectar com seus colegas.

É com histórias como essa que percebo a importância de



cultivarmos uma co-municação consien-te. O meu livro não é apenas uma leitura; é um convite à ação. Convido você a se tor-nar mais consciente do impacto que suas palavras podem ter sobre os outros e so-bre si mesmo. Ao es-vro, para mim muito caro. Nele, convido os leitores e amigos a refletir sobre algo fundamental para a relação interpessoal e a vida em sociedade:

colher palavras de amor, empa-tia e compreensão, podemos se-mear um ambiente de paz e har-monia ao nosso redor.



Ao longo das minhas pales-tras, proponho exercícios práticos que ajudam a desenvolver a em-patia e a escuta ativa. Por exem-plo, pergunto aos participantes que compartilhem um momento em que palavras gentis mudaram o seu dia. A troca de histórias gera um clima de acolhimento e faz com que todos percebam que, jun-tos, podemos criar um espaço mais seguro e respeitoso.

Se você deseja aprimorar suas habilidades de comunica-ção ou simplesmente entender melhor o impacto de suas pala-vras, convido você a se juntar a mim nesta jornada. Juntos, po-demos transformar não apenas nossas vidas, mas também as vidas daqueles ao nosso redor. Vamos semear paz nas palavras e cultivar um futuro onde o res-peito e a compreensão sejam as bases de nossas interações.

Acredito que cada um de nós tem o poder de fazer a diferença. Vamos usar esse poder a nosso favor, criando um mundo onde a comunicação é uma ponte para a amizade, e não um muro de divisão. Tudo com carinho.



BOM DIA
Mais uma vez um grande susto com notícia ruim e inesperada. Assim foi o triste sábado (26) quando tomamos conhecimento da morte do Luciano Junior, o eterno Boy. Com esse apelido nos conhecemos em 1984 quando chegou de Rio Claro para trabalhar na Difusora. Assumiu função na área técnica, gravando programas e editando produções. Trabalhava numa sala ao nosso lado, onde éramos redator do jornalismo. O rádio era um show. Anos dourados. Uma convivência cheia de alegria, planos e sonhos. Aliás, Luciano (ou Boy) era e sempre foi assim: alegre e comunicativo. Com o passar dos anos foi para o microfone e ingressou na política. Fez sucesso e muitos amigos. Nos deixa de repente, com muitos anos para viver e muito para realizar. Paz eterna ao amigo. Até um dia.

MANCHETE
Faltam três (3) dias: EUA preparam medidas legais para o tarifaço (50%).

BASTIDORES
(Primeira)
Inacreditável as falas de Eduardo Bolsonaro, desde março nos Estados Unidos. Nada que ajude no sonho brasileiro de pacificação. Cada dia uma bobagem diferente.

(Segunda)
CBF marca para novembro encontro/reunião de vinte (20) clubes, os considerados grandes do nosso futebol, para discutir fair play financeiro. Medida indispensável. Absurdo um clube devendo para muitos e continuar contratando.

(Terceira)
Expectativa quanto a decisão do STF sobre o veto (correto) do presidente Lula, que não concorda com o aumento do número de deputados federais. Casa legislativa decidiu aumentar de 513 para 531 parlamentares. Decisão em agosto.

DICA
Você aprecia ou gosta de ioga? A prática garante benefícios a sua saúde. Anote alguns motivos para entrar nessa rotina: diminui risco de quedas por meio de técnicas; ajuda nos casos de incontinência urinária; melhora a memória e o poder de foco; auxilia na qualidade de digestão e os métodos de relaxamento profundo promovem benefício ao sistema cardiovascular.

O QUE ELE FALOU
"O estado de São Paulo pode perder até 120 mil empregos se entrar em vigor o tarifaço de 50%".
Tarcísio de Freitas (Governador do Estado de São Paulo).

DOIS TOQUES
(Um)
Mercado Municipal funciona parcialmente. Um total de dezessete (17) bancas foram afetadas pelo incêndio. Prefeitura Municipal e instituições se movimentam para ajudar os permissionários prejudicados.

(Dois)
A Vigilância Sanitária colheu amostras no restaurante dos alunos da ESALQ e nenhuma irregularidade (contaminação) foi constatada. Alunos sentiram-se mal após consumir refeições.

LÁ&CÁ
(Lá)
Uma vergonha mundial a fome na Faixa de Gaza. Crianças morrendo e adultos, inclusive médicos, desmaiando de fome. E a ONU? Mais parece cabide de emprego.

(Cá)
Juiz aposentado (Fernando Augusto Fontes Rodrigues Junior/61 anos) deixou a boate embriagado (com uma mulher nua no colo) em Araçatuba e atropelou a ciclista Thais Bonatti (30 anos). Foi preso, na Delegacia de Polícia pagou fiança (40 mil reais) e liberado. A jovem atingida faleceu no hospital. Um Brasil maluco, fora da realidade: prende/julga/condena quem invade prédio público e libera bêbado que mata no trânsito.

XVZÃO
XV empatou em Americana com o lanterna Rio Branco. Jogo horrível. Nenhuma novidade. Para uns, interessa que o XV é líder. Para outros persiste a dúvida: o nosso Alvinegro terá capacidade para vencer nos mata-matas?

PERGUNTAR NÃO OFENDE
O presidente Lula liga ou não para Trump?

PONTO FINAL
Para negociar o tarifaço, tudo indica que o Brasil só tem uma única chance: o presidente Lula entrar em ação e conversar com o presidente Trump. Resta saber qual é intenção do presidente brasileiro. Uns dizem que ele não quer diálogo, pois não tem a mínima simpatia por Donald Trump. Pelo contrário e nenhuma novidade. Argumenta-se também que o Lula não tem noção da qual seria a reação do imprevisível chefe da Casa Branca. Também tem quem analise que Lula sabe que está tirando proveito de toda essa polêmica, recuperando parte da sua popularidade. Resta saber o que é de fato verdade e o que pode acontecer. Um bom dia para você. Voltamos amanhã.

Douglas S. Nogueira

Convênio médico? Para quê? Qual a razão para se manter cliente-la com um serviço, que muitas das vezes por motivo de carências omite atendimentos ou não permite a realização de exames?

O engraçado é que as tão alegadas carências, na questão do pagamento dos boletos por parte dos clientes não existe, contrata-se o serviço médico hoje e daqui alguns dias já deve ser quitado a primeira parcela, de um boleto que curiosamente não erra de maneira alguma o caminho de nossas casas, naquele dia estipulado no ato do contrato, a folhinha ou carnzinho pousa em nossas residências com a maior "cara-de-pau" e diga-se de passagem com valores exorbitantes, já que daquele contrato o qual estipulou um valor a ser pago, quem realmente absorve benefícios é nada mais nada menos que sabe quem? A sociedade proprietária do convênio. Surpresa? O que é isso? Assim como muitas organizações que utilizam de marketings maldosos para explorar o povo, os convênios médicos também agem dessa forma.



É absurdo e revoltante uma verdade dessas, mas os convênios médicos são criados para que a sociedade envolvida ganhe dinheiro e mais dinheiro, simplesmente para isso. E a saúde dos clientes, o que significa? Absolutamente

nada! Já que deixe você por exemplo de pagar duas parcelas, e verás se será atendido (a) no caso até mesmo de uma emergência, terá que infelizmente correr para as portas de pronto socorros subsidiados pelo criticado SUS (Sistema único de Saúde), mas que coerentemente deve-se ressaltar aqui que em diversas ocasiões chegar a salvar vidas, as quais os nossos mercenários (trabalha por dinheiro e não por amor ou objetivo) convênios médicos omitiram atendimento.

As carências definidas nos contratos, são dignas de rebeliões em frente às sedes dos convênios. Se uma pessoa contrata o serviço nesse mês, absurda e inexplicavelmente poderá utilizar muitos benefícios embutidos no mesmo, somente daqui a seis, sete, oito ou até doze meses, além do que se essa mesma pessoa pro-

Criminosos intensificam ciberataques no setor educacional

Inon Neves

A explosão no volume de documentos acadêmicos e administrativos tem colocado o setor educacional brasileiro diante de um problema estrutural: a incapacidade de organizar, proteger e acessar suas próprias informações. Escolas, faculdades e universidades ainda operam com acervos físicos desorganizados, arquivos digitais mal estruturados e ausência de governança documental - cenário que compromete a eficiência administrativa, aumenta o passivo jurídico e expõe as instituições a riscos crescentes de sanções regulatórias e ataques cibernéticos.

Infelizmente, as instituições de ensino brasileiras vêm sofrendo diversos ataques digitais nos últimos anos, muitos dos quais expuseram a fragilidade na proteção de seus documentos e dados confidenciais. Nos últimos anos há uma onda de ataques cibernéticos contra universidades e escolas no país. Algumas instituições de ensino ficaram, inclusive, meses sem conseguir emitir certificados e documentos por conta dos ataques.

Em um momento em que o MEC exige digitalização certificada e a LGPD impõe padrões rigorosos de proteção de dados, ignorar a gestão documental já não é mais uma fa-



lha operacional: é uma ameaça estratégica.

RISCOS DE UMA GESTÃO DOCUMENTAL INADEQUADA - A falta de um sistema eficaz de gestão documental representa um risco direto para a operação e a reputação das instituições de ensino. Quando documentos críticos não são armazenados de forma segura, aumentam as chances de perda ou extravio de registros históricos - como históricos escolares e contratos acadêmicos. Já houve casos em que falhas foram condenadas judicialmente por não conseguirem localizar documentos essenciais, gerando prejuízos aos alunos e danos à imagem da instituição.

Além disso, a ausência de um acervo organizado dificulta a resposta a auditorias do Ministério da Educação. O MEC exige que as instituições estejam preparadas para apresen-tar, de forma imediata, registros acadêmicos em conformidade com normas específicas. A não observância dessas diretrizes - como as previstas nas Portarias nº 1224/2013, nº 22/2017 e nº 315/2018 - pode acarretar sanções legais ou até a perda do credenciamento institucional.

No campo jurídico, falhas na custódia documental reduzem a capacidade de defesa em disputas com alunos. Quando contratos ou

Entre a plataformação e o silenciamento da rede

Lilian dos Santos Lacerda

A imposição de plataformas digitais pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo (SEE-SP) vem configurando um processo pre-ocupante de plataformação compulsória do trabalho pedagógico, que desconsidera a complexidade do fazer docente e os princípios de uma educação crítica, emancipatória e humanizadora. Essa prática tem gerado impactos não apenas pedagógicos e financeiros, mas também subjetivos, afetando profundamente professores e estudantes da rede pública estadual.

Sob o pretexto de inovação e modernização, o governo estadual de São Paulo - atualmente sob gestão do empresário Renato Feder-vem investindo milhões na aquisição e implementação de plataformas digitais que não dialogam com a realidade da escola pública, tampouco com os sujeitos que nela atuam. Em vez de fortalecer o protagonismo docente e a mediação pedagógica, essas ferramentas vêm sendo utilizadas como instrumentos de vigilância e controle.

A pesquisa "Plataformação e Controle do Trabalho Escolar na Rede Estadual Paulista", rea-



lizada pelo Grupo Escola Pública e Democracia em parceria com a Rede Escola Pública e Universidade, evidencia que os aplicativos impostos à rede estadual não contribuirão para o avanço da aprendizagem discente. Ao contrário, seu uso compulsório impôs obstáculos à criatividade, à autonomia e à escuta atenta que caracterizam uma prática educativa comprometida com a formação integral.

A forma como essas plataformas são implementadas - sem consulta às comunidades escolares, sem formação adequada, e com metas punitivas - converte-se em um novo tipo de assédio institucional. Professores relatam pressões constantes para alimentar dados e registrar atividades em sistemas que pouco ou nada dizem sobre a qualidade real da relação pedagógica. A precarização do trabalho docente, portanto, ganha contornos digitais e burocráticos, esvaziando o sentido ético e político do ato de educar.

Além disso, a SEE-SP criou uma plataforma que monitora o uso de todas as outras plataformas, estabelecendo um vínculo de vigilância que fragiliza o vínculo entre docentes e suas prá-

Para quê?

Saúde é um quesito nas nossas vidas que não tolera aguardar um atendimento, exame ou solução, é um ponto que exige rapidez

curou o serviço e firmou contrato já com um problema de saúde, somente restará como já falado correr para os "braços" do SUS, pois a alegação dos convênios é que o indivíduo já se encontrava com o problema antes de aderir ao serviço, como eles mesmos definem, possuía uma pré-existência e o pior é que as carências definidas não há quem consiga reverter-las, para que possa receber o atendimento ou realizar um exame. Além do mais, é brincadeira, um verdadeiro crime!

Saúde é um quesito nas nossas vidas que não tolera aguardar um atendimento, exame ou solução, é um ponto que exige rapidez e viabilidade e mesmo assim ouvimos dos convênios médicos essas criminosas exigências, cercadas de carências e regulamentos inexplicáveis?

Sabemos que aqui no Brasil somos infelizmente ainda obrigados a contratarmos serviços médicos particulares, já que nossa saúde pública deixa muito a desejar, por outro lado enxerga-se em tais serviços uma displicência e indiferença para com a saúde das pessoas, algo que as vezes o serviço público dependendo do local de atendimento não demonstra.

São inúmeros os convênios médicos particulares existentes, porém todos eles com as mesmas características displicentes de atendimento. Existe carência? Não se atende ou realiza exames, o cliente deve então esperar o término da mesma ou buscar outras soluções, como absurdamente pagar para o mesmo serviço um valor a parte no intuito de receber o desejado atendimento ou realizar o necessário exame.

Então para que existem convênios médicos particulares, se a displicência em relação à saúde das pessoas chega de uma forma ou de outra a igualar com o criticado SUS?

Douglas S. Nogueira, Blog: www.douglassnogueira.blogspot.com; e-mail: douglas_s_nogueira@yahoo.com.br

Uma consequência perigosa da falta de governança documental e tecnológica é o aumento da vulnerabilidade a incidentes de segurança da informação

registros não são encontrados ou estão incompletos, a instituição fica vulnerável a processos judiciais, podendo ser responsabilizada por omissão ou negligência.

Uma consequência perigosa da falta de governança documental e tecnológica é o aumento da vulnerabilidade a incidentes de segurança da informação. Arquivos digitais desprotegidos tornam-se alvos fáceis para vazamentos de dados ou ataques cibernéticos.

Os diversos incidentes de segurança que essas organizações têm sofrido evidenciam uma correlação clara: falhas na gestão e na segurança da informação amplificam a vulnerabilidade das instituições educacionais.

GOVERNANÇA DOCUMENTAL PROFISSIONAL: UM CAMINHO ESTRATÉGICO - Diante de um cenário cada vez mais regulado, complexo e vulnerável, torna-se evidente que muitas instituições de ensi-

no não conseguirão enfrentar sozinhas o desafio da modernização documental. A digitalização certificada, a organização inteligente de arquivos, a rastreabilidade de acessos e a custódia segura de dados exigem não apenas tecnologia, mas conhecimento técnico, infraestrutura adequada e conformidade legal.

É por isso que cresce a busca por empresas especializadas em gestão documental digital, que oferecem soluções estruturadas e seguras para transformar o caos informacional em ativos organizados, auditáveis e acessíveis. Essas parcerias permitem às instituições educacionais cumprir exigências do MEC, adequar-se à LGPD e proteger-se contra perdas, extravios e ataques digitais - sem desviar recursos e equipes da sua missão principal: educar.

Mais do que evitar multas ou mitigar riscos, investir em uma gestão documental profissional significa aumentar a eficiência, reduzir custos administrativos e garantir que as decisões pedagógicas e estratégicas se apoiem em dados confiáveis e prontos para uso. Em um setor desafiado por transformações regulatórias, orçamentárias e tecnológicas, estruturar a informação deixou de ser uma opção - e passou a ser um diferencial de resiliência e credibilidade.

Inon Neves, vice-presidente da Access

A SEE-SP criou uma plataforma que monitora o uso de todas as outras plataformas, estabelecendo um ciclo de vigilância que fragiliza o vínculo entre docentes e suas práticas de ensino

ticas de ensino. A lógica do controle substitui o cuidado, e a obsessão por dados substitui o compromisso com processos.

Do outro lado da sala de aula, estudantes também sofrem as consequências da plataformação forçada. O uso indiscriminado de aplicativos transforma a experiência escolar em uma sequência mecânica de tarefas e cliques, distanciando os alunos de uma vivência crítica do conhecimento. Relatos de desinteresse, apatia e exaustão digital são cada vez mais comuns, principalmente entre jovens das periferias, que ainda enfrentam problemas de acesso, conectividade e suporte familiar para esse tipo de modelo. A plataformação do ensino, como vem sendo conduzida, re-

Lilian dos Santos Lacerda, pedagoga, psicanalista e artista visual

Filhos invisíveis

Daniela Menochelli

A violência doméstica é, infelizmente, uma realidade presente em milhares de lares brasileiros. As campanhas de conscientização, os números alarmantes de feminicídios e os relatos cada vez mais frequentes colocaram a dor da mulher vítima de violência em evidência e isso foi um avanço importante. No entanto, há uma parte essencial dessa história que continua sendo ignorada ou tratada com descaso: os filhos dessas mulheres.

Essas crianças e adolescentes não são apenas testemunhas da violência. Eles são vítimas diretas de um ambiente hostil, marcado pelo medo, pela insegurança e pela dor. Crescer vendo a mãe ser agredida, humilhada e ameaçada é, por si só, uma forma de violência psicológica profunda. Muitas vezes, essas crianças também sofrem agressões físicas, negligência, ou são usadas como ferramenta de chantagem e controle pelo agressor.

As consequências desse trauma são silenciosas, mas devastadoras. Alterações no comportamento, queda no desempenho escolar, dificuldade para se relacionar, in-



segurança, depressão, crises de ansiedade e até pensamentos suicidas podem surgir. E o mais grave: muitas dessas crianças crescem sem qualquer tipo de acompanhamento psicológico ou apoio institucional.

E então surge a pergunta: quais proviências são tomadas para proteger esses filhos? Onde estão as políticas públicas voltadas a eles?

A resposta é dolorosa: não existem ações eficazes e estruturadas que incluam de forma ampla e sistemática aos filhos das vítimas de violência doméstica. As casas abrigo, por exemplo, em muitos casos não aceitam adolescentes do sexo masculino. Isso leva à separação das famílias no momento em que mais precisam de acolhimento. Além disso, a ausência de profissionais especializados, como psicólogos infantis e assistentes sociais nas redes públicas, agrava ainda mais a situação.

Pior ainda quando acontece um feminicídio o futuro dessas crianças é ainda mais incerto, pois quando não há parentes aptos a ficar, cuidar dessa criança ela é encaminhada a um abrigo, causando danos psicológicos muitas vezes irreversíveis.

O impacto da violência doméstica além da mulher

É preciso entender que, ao proteger uma mulher, precisamos proteger também seus filhos. Não se trata apenas de garantir um teto temporário ou uma medida protetiva é preciso oferecer suporte psicológico, orientação educacional, segurança alimentar, e condições para que essa família possa recomeçar de forma digna e segura.

As políticas públicas precisam ir além do papel. É urgente a criação de centros integrados de atendimento com equipes multidisciplinares especializadas em violência familiar, preparados para atender tanto a mulher quanto os filhos. Programas de apoio psicológico contínuo, acesso facilitado à rede de saúde mental, acompanhamento escolar com articulação entre escola e serviços de assistência social, e, sobretudo, planos de reinserção social e autonomia econômica para essas famílias são medidas fundamentais.

Além disso, o Estado precisa garantir que essas mulheres e seus filhos não sejam apenas protegidos por 90 dias, sim, eu vou bater

nessa mesma tecla sempre, pois 90 dias não é o suficiente para uma mulher com filhos reestabelecer a vida. Essas mulheres precisam de perspectivas reais para recomeçar a vida. Sem isso, muitas acabam voltando para a casa do agressor por não terem para onde ir levando seus filhos de volta ao ciclo de violência. E depois que isso acontece, a mulher que sofre agressão também é julgada pela sociedade por voltar com o agressor, mas ninguém tem coragem de perguntar: Por que voltou?

Precisamos parar de enxergar essas crianças como "acompanhantes da vítima". Elas são parte do núcleo atingido. São físicas, são seres em formação, que carregam traumas profundos que moldarão sua visão de mundo e de afeto.

Proteger os filhos das mulheres vítimas de violência é investir em uma sociedade menos violenta, mais justa e empática. É romper, de verdade, o ciclo que perpetua o sofrimento de geração em geração. E isso só será possível com ações concretas, políticas públicas eficazes, e um olhar sensível e comprometido com a infância ferida pelo medo.

Daniela Menochelli, jornalista, gestora pública e estudante de Psicologia

Mais bengalas e menos chupetas nos planos de saúde

Gregório José

A saúde suplementar no Brasil resolveu se olhar no espelho - e não gostou do que viu: menos bochechas rosadas e mais rugas profundas. A 107ª NAB (Nota de Acompanhamento de Beneficiários) não deixa dúvidas: enquanto os pequenos desaparecem das carteirinhas como mágica de festinha infantil, os adultos de meia-idade e os idosos tomam conta da cena, com seus exames laboratoriais e suas pantufas ortopédicas.

A verdade é que o plano de saúde, outrora símbolo de ascensão da classe média jovem, virou o clube da terceira idade. As crianças, que antes puxavam os pais pelas mãos nas recepções das clínicas, hoje ficam de fora. E não é porque estão mais saudáveis, mas porque o bolso dos adultos anda mais seco que canja de hospital.

Quem entra agora nos planos de saúde tem nome de remédio controlado e CPF com registro nos anos 50. São os resistentes, aqueles que já viram de tudo: sarampo, ditadura, plano cruzado, e agora encaram o maior dos desafios - conseguir marcar uma consulta com um especialista antes que o tempo leve primeiro.

As operadoras, antes voltadas ao pediatra e ao obstetra, ago-



ra correm atrás de geriatras, cardiologistas e ortopedistas. Sai a pulseirinha colorida, entra a pulseira de pressão. É o mercado virando a ampuheta: menos fralda Pampers, mais fralda geriátrica.

O fenômeno escancara o envelhecimento da população brasileira. Mas, mais que isso, revela um sistema de saúde que precisa se reinventar. Não dá mais para oferecer os mesmos pacotes de vinte anos atrás a um público que hoje precisa de mais cuidado, mais acompanhamento e, claro, mais paciência com os aplicativos que nunca funcionam.

Não dá mais para oferecer os mesmos pacotes de vinte anos atrás a um público que hoje precisa de mais cuidado

Se o Brasil não se preparar, o que hoje é tendência vai virar tragédia anunciada. Afinal, manter um sistema de saúde preparado para os netos é fácil. Difícil é montar um que acompanhe o ritmo dos avós - sem deixar ninguém para trás.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo

Livre-arbítrio gera determinismo

Paiva Netto



Uns acham que temos apenas livre-arbítrio e que podemos fazer o que quisermos, sem que haja consequência. No entanto, é só observar o mundo para perceber como estão errados. Essa esbórnia que ameaça o planeta é justamente derivada disto: "Não, eu tenho livre-arbítrio! Ora, eu faço o que quiser. Eu, eu, eu!... Ademais, eu não preciso de ninguém! Eu não devo nada a ninguém! Eu valho por mim mesmo (ou por mim mesma). Quero é saber de mim. Eu, eu, eu!... Os outros que se lixem!"

Como se o que acontece com os outros não o afetasse...

Meu Irmão, será que você não deve mesmo nada a ninguém?! E você, minha Irmã?! Ah, é?! Então, vejamos: a roupa que você veste não foi feita por você. Rarissimamente, as pessoas confeccionam suas próprias vestimentas. Só se forem costureiras ou alfaiates. Mesmo assim, e o tecido? E os botões? Não foram feitos por eles. Vieram de alguma fábrica, de uma micro, média ou grande empresa. E a pasta de dente? E a escova? E mais: o feijão? E o arroz? Foi você quem os plantou, meu Irmão? Foi você, minha Irmã? É preciso urgentemente derubar a sociedade do homem solitário, para fazer surgir a Sociedade do Ser Humano Solidário.

Recordando a máxima de Alziro Zarur (1914-1979) que concilia determinismo e livre-arbítrio, diz o ilustre poeta e pregador: "A Lei Divina, julgando o passado de homens, povos e nações, determina-lhes o futuro".

Juntou o livre-arbítrio da criatura humana a ser medido por Deus (a Lei Divina, julgando o passado de homens, povos e nações) ao determinismo resultante dos nossos atos bons ou maus (determina-lhes o futuro). Daí surge o determinismo (bem diferente do fatalismo), mas não como algo aleatório, como uma bomba voadora que não sabemos onde cairá, uma decisão de um deus maluco que de repente resolve dividir benesses e torturas entre seres terrestres ou celestes, conforme o seu bestunto alienado. Não! Somos nós quem criamos o destino, de acordo com o emprego que fizermos do nosso livre-arbítrio. Para os que o usarem inadequadamente, o alerta do Salmo 94:

"1 Ó Senhor, Deus das vinganças, ó Deus das vinganças, resplandece!"

"2 Exalta-te, ó Juiz da Terra; dá o pagamento aos soberbos!"

(Aqui, uma explicação se faz necessária: Estamos diante da linguagem necessariamente arrebatada dos Profetas, que precisam fazer-se escutar pelos ouvidos moucos de povos de dura cerviz. Deus

jamaiz se vinga, porquanto é Amor. O que ocorre é que cada um receberá de acordo com suas obras, públicas ou ocultas, no decorrer das vidas sucessivas.)

Mas prosseguindo, para os que dele fizerem, com Boa Vontade, a glória para os seus destinos, aqui e na Pátria Espiritual, o conforto do Salmo 91:1 a 16:

Somos nós quem criamos o destino, de acordo com o emprego que fizermos do nosso livre-arbítrio

O Poder do Altíssimo

"1 Aquele que habita na proteção do Altíssimo, à sombra do Onipotente encontrará descanso.

"2 Acerca do Senhor, direi: Ele é o meu Deus, o meu Refúgio, a minha Fortaleza, e Nele confiarei. "3 Porque Ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa.

"4 Ele te cobrirá com as Suas penas, e debaixo das Suas asas estarás seguro; a Sua Verdade é escudo e broquel [que é outro pequeno escudo].

"5 Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia,

"6 nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.

"7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido.

"8 Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios.

"9 Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio! Fizeste do Altíssimo a tua morada.

"10 Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.

"11 Porque aos Seus Anjos dará ordem a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.

"12 Eles te sustentarão nas Suas mãos, para que não tropeces em pedra alguma.

"13 Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

"14 Porque a mim se apegou com amor, Eu o livrarei, Eu o protegerei, pois conhece o meu nome.

"15 Ele me invocará, e Eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, Eu o livrarei e o glorificarei.

"16 Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação".

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor; paivanetto@lbv.org.br - www.boavontade.com

Somos contraditórios

José Renato Nalini

O Brasil oscila entre promissora promessa e pária ambiental. Quer fazer bonito na COP 30 em novembro, com a Belém do Pará suscitando tanto interesse da comunidade internacional e, simultaneamente, libera dezenove novas áreas para exploração de petróleo na bacia Foz do Amazonas.

Permite o desmatamento ilegal, marcando prazo para que ele cesse. A lembrar a triste anedota da vítima de estupro que estipula trinta minutos para que o estuprador saia de cima dela. Invoca os eventuais e futuros ganhos com o petróleo que só começará a ser produzido - isso se a prospecção for exitosa - como fomento para a desfossilização. É o mesmo que representaria marketing das indústrias de fumo, em construção de hospitais para cancerosos do pulmão.

Para culminar a contradição, lançou o Balanço Ético Global - BEG, em inglês GST - Globl Stocktake, mecanismo previsto pelo Acordo de Paris, para avaliar o progresso dos países rumo às suas metas de redução na emissão dos gases venenosos causadores do efeito-estufa.

A iniciativa é bonita e pueril. Não se coaduna com o que o Brasil tem evidenciado no retrocesso ecológico, algo decepcionante para um governo que trouxe de novo Marina Silva, a grife verde, outra vez desprestigiada e ofendida quando



levanta a sua voz lúcida e coerente, em favor da maltratada natureza.

É muito bonito trazer a dimensão ética para o discurso ecológico. Mas ele precisa ser afinado com a política integral. Vai na contramão daquilo que se conhece: a nefasta consequência do uso excessivo dos combustíveis fósseis, permitir que se prossiga na exploração do petróleo. Ele já serviu, já foi útil, mas agora está matando a humanidade. Que falta de juízo acomete um governo que tem um discurso edificante e uma prática decepcionante.

É muito bonito trazer a dimensão ética para o discurso ecológico

Como deve estar sofrendo a Ministra do Meio Ambiente ao verificar que a tutela da natureza é um tópico irrelevante para um governo que também permite aprovação de projetos de lei de extermínio do nosso patrimônio ambiental, o famigerado PL da devastação. Até quando ela resistirá, ou terá de novamente abandonar o barco furado, num previsível "désá vu"?

José Renato Nalini é Reitor da Uniregstral, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo



Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.





RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app



ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE



Publicidade Legal



A TRIBUNA
PIRACICABANA

ATAS & COMUNICADOS FATOS RELEVANTES

BALANÇOS ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA
PIRACICABANA

www.atribunapiracicabana.com.br

ANIVERSÁRIO

Piracicaba terá programação especial

Prefeitura prepara programação especial com mais de 30 atrações para celebrar 258 anos de Piracicaba; estão previstas entregas de obras e ações sociais

Piracicaba completa 258 anos na próxima sexta-feira, 1º de agosto, e para comemorar, a Prefeitura preparou uma programação especial com mais de 30 atrações que se estendem por todo o mês. As atividades contemplam cultura, gastronomia, esporte, saúde e lazer, com atrações como exposições, festivais, eventos esportivos e gastronômicos e entrega de obras importantes para a cidade, entre outros.

As comemorações começam no dia 1º/08, às 9h, com o Ato Cívico na Pedra do Marco Inicial, no Engenho Central. Entre os destaques da programação, está o 7º Festival Gastronômico de Piracicaba – Comida na Rua, que acontece de 1º a 03/08, com funcionamento na sexta-feira, das 17h às 22h30; no sábado, das 11h às 22h; e no domingo, das 11h às 20h.

As ações sociais também integram a programação, com o 2º

Varal Solidário do Fundo Social de Solidariedade, no dia 1º/08, das 13h às 15h, no Ginásio de Esportes da Vila Sonia.

Estão previstas entregas de obras importantes, como a inauguração do Polo de Atendimento do Sema e em Santa Terezinha, no dia 1º/08, às 14h; e a entrega das reformas de oito Unidades de Saúde da Família no dia 27/08, às 9h, na USF Cecap.

No dia 30/08, às 9h, será entregue a reforma do Ginásio do Jaraquá, juntamente com a solenidade de entrega das matrículas de terrenos regularizados pela Prefeitura.

Também faz parte da programação a assinatura do contrato para troca de rede de água em Santa Terezinha no dia 29/08, às 9h, no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central.

Na área cultural, destacam-se a abertura do 70º Salão de Be-

las Artes, no dia 1º/08, às 19h, na Pinacoteca Miguel Dutra, e do 52º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, no dia 30/08, às 19h, no Engenho Central. Também estão programados concertos da Orquestra Sinfônica de Piracicaba (OSP) nos dias 16, 29 e 30/08, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, e da Orquestra Piracicabana de Viola Caipira, no dia 24/08. O Festival Paulista de Circo será realizado de 27 a 31/08, também no Engenho Central.

No turismo, acontece o MovimentAr – Artesanato na Paulista, no dia 17/08, das 9h às 18h, na Estação da Paulista. Entre as atividades esportivas, está o Cai-pirandando, no dia 30/08, com saída às 6h do Parque da Rua do Porto, percorrendo pontos turísticos da cidade. Confira a programação completa no link: <https://abre.ai/pira258anos>.



Festival Paulista de Circo integra a programação de aniversário de Piracicaba

AGROCAIPIRASHOW

Feira será realizada em nova área



Evento acontece nos dias 07, 08 e 09 de agosto, em nova localização, em Charqueada

A Agrocaipirashow mudou de lugar. Nesta 3ª edição, de 07 a 09 de agosto, das 9h às 18h, a maior feira aberta do agronegócio da Região Metropolitana de Piracicaba (RMP) acontece em nova localização: no Distrito Industrial de Charqueada (SP), que fica no Km 191 da rodovia Hermínio Petrin (SP-308), sentido Piracicaba-Charqueada. A entrada e o estacionamento de veículos são totalmente gratuitos. Os interessados podem doar um litro de leite longa vida na portaria, a ser destinado às entidades assistenciais da cidade, em parceria com o Fundo de Assistência Social de Charqueada.

A nova localização traz um novo status ao evento, com ganho em amplitude e visibilidade. Além de mais visível à distância, por estar à beira da rodovia, a feira terá maior facilidade de acesso a todo tipo de veículo, de passeio aos de grande porte, inclusive maquinários agrícolas. Um ganho também em segurança. O terreno plano possui 40 mil metros quadrados de espaço para exposição e área para estacionamento.

Segundo o idealizador da feira, Jorge Calile Lima, na próxima semana, o local receberá sinalização e cuidados necessários para torná-lo ainda mais seguro e limpo. O engenheiro agrônomo comemora a novidade. “A partir da realização nessa nova área, a Agrocaipirashow evolui no sentido de

oferecer melhor conforto aos participantes e visitantes. A finalidade da feira é conectar os produtores rurais e essa é mais uma conquista para nosso público”.

Serão mais de 100 expositores de diferentes segmentos relacionados ao agro, incluindo marcas nacionais, multinacionais, pequenos e médios produtores rurais, entidades governamentais e prestadoras de serviços, associações de classe, sindicatos, instituições financeiras e educacionais.

Respeito ao meio ambiente, às crianças e à diversidade é prioridade da Agrocaipirashow. As mulheres terão um espaço especialmente preparado para elas, com palestras e rodas de conversa voltadas à gestão, desenvolvimento, organização e sustentabilidade, em parceria com um dos principais projetos nacionais de conexões femininas.

SERVIÇO
Feira do Agronegócio Agrocaipirashow 2025 - Dias 07, 08 e 09 de agosto, das 9h às 18h, no Km 191 da rodovia Hermínio Petrin (SP-308), Distrito Industrial de Charqueada (SP). Entrada e estacionamento gratuitos. Interessados doar 1L leite longa vida na portaria. Credenciamento antecipado e inscrição para atividades pelo site www.agrocaipirashow.com.br. Nas redes sociais: @agrocaipirashow. Informações: (19) 99608-5707

MEDICINA

Conselho proíbe uso de anestesia para tatuagens

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou, na segunda-feira, 28, no Diário Oficial da União, a Resolução nº 2.436/2025, que proíbe médicos de realizarem sedação, anestesia geral ou bloqueios anestésicos periféricos com o objetivo de viabilizar a realização de tatuagens estéticas. A norma foi aprovada durante a 22ª Sessão Plenária Extraordinária do CFM, realizada em 10 de julho.

A vedação vale independentemente da extensão ou localização da tatuagem e tem como objetivo evitar o uso indevido de práticas médicas em procedimentos que não têm respaldo científico ou indicação clínica.

A resolução, no entanto, abre exceção para os casos em que a tatuagem possui indicação médica e finalidade reparadora — como em situações de reconstrução de aréola mamária, por exemplo —, desde que respaldada pela literatura médica.

SESC

Livro registra tradições populares de Piracicaba

Será lançado na próxima sexta-feira, dia 01, às 20 horas, o livro Tradições Populares em Piracicaba: Um Pedaco do “Chão Encantado”, idealizado e produzido, a partir de 2023, pela equipe do Sesc Piracicaba com pesquisas e textos sob a batuta do diretor teatral, ator e estudioso da cultura popular João Prata, sob a supervisão de editoração e arte, redação, da pesquisadora da arte e cultura da América Latina, Iara Machado. No lançamento estão confirmadas as presenças de João Prata, Iara Machado, Diógenes Moura e apresentação da Congada de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

O livro é fruto de diálogos com mestres, mestras, integrantes de grupos e ativistas, possibilitando uma produção compartilhada de saberes, formatada em um livro paradigmático. O livro não estará à venda e será doado a escolas e pesquisadores.

“A importância do livro deve-se à forma como ele foi produzido, na qual o fio condutor foi a ideia de uma produção compartilhada de saberes que vêm da pesquisa acadêmica e saberes que vêm dos mestres do ‘saber fazer’”. Seguiu, assim, a lógica da ecologia dos saberes, que privilegia o diálogo entre várias intelectualidades legitimadas em suas diferentes metodologias, em seus regimes específicos de pensamento, misturando escrituras e oraturas”, ressalta Iara Machado.

A ideia é que o livro paradigmático seja trabalhado nas escolas da cidade, de maneira a fazer com que as novas gerações entendam os tempos e significados dessas manifestações de cultura popular tradicional. “O Sesc, com esta publicação, oferece aos professores e professoras subsídios para a compreensão das culturas tradicionais populares e costumes de Piracicaba para serem transmitidos para seus alunos. O livro traz alguns conceitos básicos

como cultura, cultura popular, tradição, memória, patrimônio, que ajuda a refletir e entender o significado das manifestações das culturas populares tradicionais”, enfatiza João Prata.

O livro tem uma escrita palatável para todas as idades, com ilustrações do artista piracicabano Diógenes Moura e diagramação de Thiago de Barros. Além de trazer uma excelente bibliografia com indicações de leitura para quem deseja se aprofundar no conhecimento sobre as tradições e culturas populares.

“O livro procura oferecer um retrato das diferentes manifestações das culturas tradicionais populares que ocorrem, atualmente, em Piracicaba. Das que nasceram em Piracicaba, das que nela chegaram de outras regiões do país, e das que nela se mesclaram fazendo de Piracicaba um pedaco do ‘Chão Encantado’, assim nominado pelo professor e pesquisador

Ricardo Anastácio, o Médio Tietê, um lugar de terra fértil e rica, responsável pela dinâmica cultural da região, de onde brota uma identidade única e singular repleta de expressões culturais”, lembra Iara Machado.

Conhecer as tradições populares nos ajuda a entender o presente e refletir sobre futuro dessas tradições e costumes populares. Muitas tradições superaram preconceitos, violências, discriminações se tornando uma resistência e referência cultural. Os grupos tradicionais nos proporcionam, através da sabedoria dos seus ancestrais (incluindo de raízes negras e povos originários) que é passada por narrativas orais o entendimento de seus costumes, culturas e fazeres artesanais.

“O trabalho realizado pelo Sesc tem um valor incomensurável, à medida em que ele materializa o desejo de perenidade presente em toda produção cultural do ser humano. Mais ainda, em se tratando de aspectos da cultura



Publicação do Sesc Piracicaba registra os modos e significados das manifestações da cultura popular tradicional na cidade

ra popular, retratando a tradição, as crenças, os valores e os modos de fazer do nosso povo, que por motivos variáveis nem sempre receberam a devida atenção e, em alguns casos, se perderam no tempo”, reconhece João Prata.

Em 2008, o Sesc Piracicaba apoiou a criação do Fórum em Defesa das Tradições Populares de Piracicaba, na perspectiva de salvaguardar a memória, o tempo e a história das culturas tradicionais da cidade. Transformado em lei pelo Decreto Legislativo 13/2010, do ex-vereador Bruno Prata, o fórum colabora com a propagação dos legados das tradições populares que são impactados pelo processo de homogeneização da cultura através de palestras, debates, oficinas, intercâmbio entre os grupos de tradições populares.

“Prefiro entender o resulta-

do deste trabalho não como ponto de chegada, para não encerrar nas páginas de um livro o vasto repertório cultural da cidade de Piracicaba e região. Mas é preciso tomá-lo como ponto de partida para novas pesquisas, para inspirar novos olhares e estimular as gerações de hoje e de amanhã ao conhecimento, ao respeito e ao engajamento”, comenta Prata.

“Trata-se, portanto, de um viva às culturas vivas em Piracicaba! Culturas vivas que, como água escorrem, produzem e reproduzem a vida para não deixar a utopia morrer”, conclui Iara Machado.

SERVIÇO
Lançamento Tradições Populares em Piracicaba: Um Pedaco do “Chão Encantado”. Dia 01, sexta-feira, 20h. Teatro do Sesc. Livre



O atual proprietário, André Neder Morato, recepcionou o público ao lado dos também ex-sócios, Caio Henrique Villela de Andrade e Christian Lemos



VOCÊ Sabia?

Nos mês de **julho**, quem
indicar um **sócio ganha**
uma mensalidade grátis!

É uma ótima oportunidade para
fortalecer sua categoria e garantir
vantagens exclusivas!



Faça parte do nosso sindicato e
venha crescer junto com a gente!

Faça a sua
adesão agora

 19 99705-8280



   **sindmunicipais**

Rua Ipiranga, 553, Centro, Piracicaba



A nova diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Sud Mennucci

SUD MENNUCCI

Associação de ex-alunos tem nova diretoria

Fundada pelo ex-deputado estadual Jairo Matos, pela historiadora Marly Percin e outros ex-alunos e professores, a Associação dos Ex-Alunos do Sud Mennucci, tradicional e centenária escola piracicabana, tem nova diretoria, eleita para um mandato de três anos, 2025/2027.

A Associação cuida, especialmente, de realizar um evento, sempre no primeiro sábado de dezembro de cada ano, em homenagem aos alunos que completam 25,50,60 e 70 anos d formados por aquela instituição. O evento desse ano já foi agendado para o dia 6 de dezembro, entre 9hs e meio dia, na Sala de Música da escola.

Ela será composta pelos seguintes ex-alunos da Instituição: Adolpho Queiroz, presidente, turma de 1974; César Costa, vice, turma de 78; Sonia Costa,1 ª. tesoureira,74; Sandra Furlan, 2ª tesoureira, 74; Dary Ganzela, 1º secretário, 74; Vania Teixeira, 2ª secretária, 74; Érico do Amaral, diretor social, 75; Marly Percin, diretora de patrimônio, 55. E pelos conselheiros, Ricardo Vitória, turma de 64; Walter Lazarini, 64; Heloisa Angeli,74, Mauro Moreno,74, Artur Bizeti, 74, Francisco Antonio Coelho Filho,74.

A diretoria reuniu-se essa semana nas escadarias do Sud para uma foto com a maioria dos seus integrantes, sendo recebida pela diretora da Instituição, profa. Marcia Vieira, que desejou êxito ao grupo. Posteriormente o grupo reuniu-se no Café Agora, de Erico Amaral, para uma primeira reunião de tra-

balho, onde foram apontadas expectativas ao grupo, para a realização de outros desafios, além de reunir colegas anualmente. Nas pautas, restauro do prédio, novo paisagismo para a área frontal do prédio, início de uma discussão sobre a possibilidade de novo curso para a formação de professores na instituição, entre outras demandas que certamente surgirão.

A profa Marly Percin sugeriu, e obteve apoio dos presentes, que se entregue uma moção de aplausos ao prof. Ricardo Vitória Filho, que exerceu com determinação e competência a Associação nos últimos 20 anos, ao lado de sua diretoria. E desejou publicamente êxito a nova diretoria. Queiroz, o novo presidente, fez um relato aos colegas sobre os convites para os formandos de 1975(colegial), que completarão 50 anos de formatura esse ano, informando que já há um grupo bem articulado no watszap, com mais de 100 integrantes daquela turma, que tem se conversado e participado intensamente da organização de uma festa de confraternização e da festa de dezembro.

A nova diretoria está a procura, agora, dos/as formandos no Colegial em 2000 (25 anos de formados), normalistas de 1975 que também serão homenageados na ocasião. Queiroz também colocou seu email a disposição dos colegas para contatos adolphoqueiroz97@gmail.com a essas turmas em especial e a outros ex alunos que desejem participar do evento em dezembro.



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO

CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375

kiberonrichardy@gmail.com

@Riichard_Franca



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

☎ 19 3433.1632

📞 19 9 7168.3292

📱 Fuji Kawai

📧 @boxfuividracaria



USP

Bebel participa de ato em defesa da soberania

Ato em Defesa da Soberania Nacional contou com representantes de mais de 300 entidades, além de personalidades do direito e do Governo Federal

A deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) participou na última sexta-feira, 25, do Ato em Defesa da Soberania Nacional, realizado no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, marcado pela mobilização contra ameaças externas à autonomia do país e culmina na divulgação de carta pela soberania nacional. Aberto pelo diretor Celso Campilongo e pela vice-diretora Ana Elisa Bechara, o evento lotou com representantes de mais de 300 entidades, além de personalidades do direito e do Governo Federal.

Organizado em um local considerado marco da formação jurídica brasileira, o evento reforçou o simbolismo do Largo de São Francisco como território legítimo de debate sobre soberania e autodeterminação. O ponto alto foi a leitura — conduzida por Cida Bento, criadora do conceito de “pacto da branquitude” — da Carta em Defesa da Soberania Nacional. Lançada em meio à tensão causada por medidas externas, como o tarifaço norte-americano e a revogação de vistos de ministros do STF, a carta reafirma que a soberania brasileira não pode ser negociada nem ameaçada por chantagem.

O ato se insere em contexto de crescente tensão internacional, marcado pelo anúncio do presidente estadunidense, Donald. Trump de aumento de tarifas sobre produtos brasileiros, condicionando uma possível redução à interrupção do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no STF. A iniciativa norte-americana é vista como uma chantagem e uma grave ameaça à soberania do Brasil.

Para a deputada Professora Bebel, “esse momento para nós, brasileiros e brasileiras, é importante

porque estamos sofrendo um ataque do imperialismo dos EUA, para retirar a soberania do povo brasileiro”, disse, ressaltando que contra a intervenção americana, o presidente Lula está fazendo uma frente com outros países, inclusive já assinando acordos de reciprocidade. “Até a União Europeia já abraçou essa proposta. Portanto, este ato é em defesa da soberania e democracia”, declarou, ressaltando que esse ataque do presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil, tentando tirar a soberania do povo brasileiro, “é em nome de uma pessoa, Jair Bolsonaro, que tem que pagar pelo que fez, e ser punido pelas regras do código penal brasileiro”.

O ato reuniu lideranças do Judiciário — entre juízes, promotores e advogados —, defensores de direitos humanos, representantes de movimentos sociais (como MST, UNE, SBPC, CTB, CUT e Força Sindical), além de figuras públi-

cas como o ministro Paulo Teixeira, o presidente do BNDES Aloizio Mercadante, o ex-ministro José Dirceu, o presidente nacional do PT Edinho Silva e o empresário Josué Gomes da Silva. Estiveram presentes ainda centrais sindicais, grupos estudantis e mais de 100 entidades da sociedade civil.

Presentes também figuras como o advogado José Carlos Dias — simbolizando a tradição da advocacia brasileira —, representantes acadêmicos do Centro Acadêmico 11 de Agosto como Julia Wong, e líderes como a presidenta da UNE, Bianca Borges. Entidades como a OAB-SP, a Associação dos Advogados de São Paulo e o Instituto dos Advogados e figuras como Walter Casagrande, lideranças da União Nacional dos Estudantes e movimentos sociais fortaleceram o caráter plural e institucional do ato; e reforçou a ideia de que soberania é uma luta cole-

tiva, atravessada pela história acadêmica e cultural do país.

CARTA EM DEFESA DA SOBERANIA - A Carta em Defesa da Soberania Nacional afasta toda interferência externa e reafirma o compromisso do Brasil com seus princípios constitucionais. O documento reforça que a soberania implica na prerrogativa de autogovernar-se, respeitando direitos humanos, autonomia institucional e a plena capacidade de decidir seus destinos segundo a Constituição. A Carta reafirma o poder do povo brasileiro sobre si mesmo e a exclui qualquer forma de interferência externa. “Nossa Constituição garante aos acusados o direito à ampla defesa. Os processos são julgados com base em provas e as decisões são necessariamente motivadas e públicas. Introduções estranhas à ordem jurídica nacional são inadmissíveis”, destacou o documento.



A deputada estadual Professora Bebel no ato realizado no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP



Bebel com o presidente eleito do PT, Edinho Silva, que reforçou a luta em defesa da soberania nacional



Bebel com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, durante o ato em defesa da soberania brasileira



O diretor Celso Campilongo na abertura do evento que reuniu mais de 300 entidades, entre elas a Apeoesp



Bebel cumprimenta lideranças da juventude que estiveram reforçando a importância do ato



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

☎ 19 3433.1632

📞 19 9 7168.3292

📱 Fuji Kawai

📧 @boxfuividracaria





TV METROPOLITANA

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS!

@tvmetropolitanadepiracicaba



APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE



CENTENÁRIA

Venda da Gioconda atravessa gerações

Venda da Gioconda, localizada no bairro Vila Nova, tem tradição centenária que atravessa gerações em Piracicaba

A Venda da Gioconda, localizada na Vila Nova, em Piracicaba, é muito mais que um simples ponto de encontro. Com mais de 100 anos de história, o espaço se tornou um verdadeiro símbolo da cidade um lugar onde a tradição, o sabor e o acolhimento se mantêm firmes, mesmo com o passar das décadas. O nome do local homenageia a matriarca Gioconda Marchiori Frasson, que por muitos anos esteve à frente da venda e conquistou a admiração de gerações de clientes e amigos. Dona Gioconda faleceu no último dia 30 de maio de 2025, aos 86 anos, deixando um legado de trabalho, dedicação e amor pela comunidade.

Hoje, a Venda segue viva e pulsante, sob a direção de sua filha, Marina Frasson Reis, e da neta Danielle, que dão continuidade ao trabalho iniciado pela matriarca com o mesmo carinho e comprometimento. Aos finais de semana, a família ainda conta com o apoio de Adenilson, que reforça a equipe nos dias de maior movimento. Segundo Danielle, a família não sabe a data exata da abertura da venda, sua avó comprou o comércio que já existia a anos. “O único registro que temos é uma foto de 1.929” diz Danielle. Com ambiente rústico e acolhedor, a venda é conhecida pela forma do tradicional atendi-

to somente no balcão, principalmente quando o pedido está pronto é avisado aos gritos do nome do cliente, o que torna mais ainda o lugar peculiar. As porções também são bem famosas como o kibe recheado e a tradicional linguiça caipira além da cerveja gelada e da boa conversa. É comum ver no local famílias inteiras, grupos de ciclistas, jovens e frequentadores antigos, todos compartilhando o mesmo espaço em clima de amizade e descontração. Mais do que um bar, a Venda da Gioconda é um verdadeiro patrimônio afetivo de Piracicaba. É o tipo de lugar onde o tempo parece passar mais deva-

gar, onde cada mesa guarda uma história e onde a presença de Dona Gioconda continua viva em cada detalhe e vem conquistando cada vez mais clientes e admiradores pela conservação tradicional que resiste ao tempo, à tecnologia e a modernidade. Em tempos de mudanças rápidas e estabelecimentos que vão e vêm, a Venda da Gioconda resiste e encanta como um dos poucos espaços da cidade que sabem equilibrar o passado e o presente com simplicidade e autenticidade. Um pedacinho de Piracicaba que continua sendo ponto de encontro, afeto e memória para todos. **(Daniela Menochelli, jornalista)**



Venda da Gioconda resiste e encanta



Dona Gioconda, legado de trabalho e amor pela comunidade



Ponto de encontro de famílias inteiras, ciclistas e amigos



Adenilson, Marina Frasson Reis e Danielle dão continuidade ao trabalho



Venda da Gioconda tem mais de 100 anos de história



Venda da Gioconda é um patrimônio afetivo de Piracicaba



Fotografia do ano de 1929 da Venda da Gioconda

PINHEIROS

Igreja Presbiteriana investe em obras e ações

A Igreja Presbiteriana de Pinheiros (IPP), uma das mais ativas igrejas da Fé Reformada no Brasil, está investindo R\$ 18 milhões em 2025, por meio de ações de sua Junta Missionária. O montante contempla ações sociais, construção de novos templos, apoio a missionários e ações humanitárias, passando por iniciativas de ensino e evangelização em todo o território nacional e além-fronteiras. Na área social, o investimento é robusto: R\$ 2,8 milhões. As campanhas de distribuição de cestas básicas e perfuração de poços artesanais no Nordeste, em parceria com instituições da região, lideram a destinação de recursos, com R\$ 900 mil e R\$ 1,63 milhão, respectivamente. Também são apoiados projetos voltados à recuperação de dependentes químicos, como o Resgate Cracolândia, na cidade de São Paulo, e ações com instituições parceiras, como a Missão Amor, em

Cotia, e o Resgatando Vidas, em Guarulhos. É impossível falar do amor transformador da pregação do evangelho sem ao mesmo tempo deixar de se importar com as dores das pessoas. A fé se expressa no cuidado concreto com o próximo. Na frente de construções, os investimentos somam R\$ 5,56 milhões. São R\$ 4,3 milhões na aquisição e edificação de imóveis, R\$ 1 milhão em estruturas pré-moldadas e 260 mil no projeto Mão na Massa, que envolve a participação dos próprios membros da Igreja nos empreendimentos. Dentre os principais aportes está o “Projeto 100/05 – Brasil”, que prevê a implantação e revitalização de 100 igrejas em cinco anos. Prevê-se a aquisição e edificação de templos em São Paulo e em outras cidades brasileiras. Outro investimento significativo refere-se à expansão da sede da IPP, em Pinheiros, com aporte de R\$ 1,5 milhão em 2025 onde po-

deremos melhor acomodar nossos membros e visitantes que estão conosco dominicalmente. A atuação internacional também ocupa papel de destaque nos investimentos previstos. O sustento e o envio de missionários transculturais e suas famílias têm orçamento de R\$ 2,85 milhões, sendo R\$ 1,85 milhão para manutenção e R\$ 1 milhão em investimentos para avanço dos trabalhos. A vocação da Igreja não conhece fronteiras. Temos irmãos atuando em contextos de risco, em culturas distintas, levando a mensagem de esperança e construindo pontes com comunidades ao redor do mundo. As ações evangelísticas pontuais, por sua vez, receberão R\$ 500 mil e envolvem eventos de grande porte, como a Conferência de Avivamento e o Congresso de Plantação de Igrejas, além de jornadas missionárias e programas voltados ao público infantil e jovem. A proposta, é formar novos

evangelistas e fortalecer comunidades cristãs em regiões carentes do Sudeste e Nordeste do Brasil. **IGREJA PRESBITERIANA DE PINHEIROS** - O trabalho presbiteriano em Pinheiros começou em julho de 1902, com a atuação de membros da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, que distribuíam folhetos e promoviam encontros evangelísticos no bairro. A fundação oficial da IPP aconteceu em 8 de julho de 1906, organizada por uma comissão especial nomeada pelo Presbitério de São Paulo. Ao longo de mais de um século, a IPP consolidou-se como uma das mais relevantes igrejas da Fé Reformada do Brasil, conhecida por sua seriedade teológica, engajamento missionário e contribuição efetiva para o desenvolvimento social. Em 2008, foi criada a Junta Missionária de Pinheiros (JMP), que lidera atualmente os projetos missionários da Igreja, com presença crescente no Brasil e no exterior.

ANIVERSÁRIO

ECPA sedia 36ª edição das 100 Milhas Piracicaba



Prova automobilística será disputada no dia 24 de agosto no ECPA

Sempre no mês de aniversário de Piracicaba, as 100 Milhas Piracicaba, que neste ano chega a sua 36ª edição, será disputada no dia 24 de agosto, no autódromo do ECPA (Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo), de propriedade do saudosista piloto Benedito Giannetti Junior. “São 36 anos relembrando uma época em que, como não existiam autódromo no Brasil, as corridas eram disputadas nas ruas das cidades. Isso é impensável nos dias de hoje, mas a ideia se mantém viva e celebramos aqueles antigos acontecimentos com uma corrida festiva em que vale mais participar do que vencer”, afirmou o piloto que já conquistou a prova por 10 vezes. A corrida é disputada por carros de turismo e gaiolas tubulares que formam um único grid, largando lado a lado, mas separados por categorias, num circuito de 2.100 metros do ECPA, e em um traçado cheio de curvas sinuosas, trechos que alteram altas e baixas velocidades, exigindo muita técnica e perícia dos pilotos. A prova se desenvolve por 78

volts, totalizando um percurso de pouco mais de 163 quilômetros. Um dos marcos do automobilismo nacional, a 100 Milhas Piracicaba faz parte do calendário oficial do município e surgiu nos anos de 1960, com uma corrida de kart pelas ruas da cidade, quando contava com a presença de nome como José Carlos Pace e Emerson Fittipaldi. No formato atual, a primeira edição da prova ocorreu em 1984, no bairro Parque Taquaral. Depois disso, em 1990, com a inauguração do ECPA no ano anterior, o evento passou a fazer parte das comemorações de aniversário da cidade, de Piracicaba, que em 2025 completa 258 anos de fundação. **SERVIÇO** As 100 Milhas Piracicaba têm realização do ECPA, com o apoio da Prefeitura de Piracicaba e patrocínio da Ritex e AVT. O ECPA fica localizado na Rodovia SP 135 Km 13,5 - Tupi - Piracicaba/SP. Mais informações pelo whatsapp (19) 974037683, Instagram e Facebook @ecpabrasil



O SEU JORNAL
NA TV TODOS
OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora

Neto Barbosa

tvpiracicabaagora

(19) 9.9141-1048

**TV Piracicaba
Agora**

Ao vivo às 18h



Obrigada Piracicaba.
São 90 anos de liderança
absoluta em audiência,
prestação de serviço
e informação.

Email: atendimento@portaldifusora.com.br
Site: www.portaldifusora.com.br



A defesa da democracia também foi destaque durante a Conferência na cidade de Águas de São Pedro



A XII Conferência Estadual da Apeoesp foi aberta na última sexta-feira e se estendeu até domingo, na cidade de Águas de São Pedro



Professoras se manifestam em defesa da vida, durante a Conferência da Apeoesp



A deputada estadual Professora Bebel durante a XII Conferência das Mulheres, que reuniu lideranças de todo Estado de São Paulo



A deputada Professora Bebel durante a XII Conferência das Mulheres da Apeoesp, em Águas de São Pedro



Professoras reforçam a defesa da democracia, da igualdade e da vida na Conferência das Mulheres da Apeoesp

CONFERÊNCIA

Apeoesp reforça defesa das mulheres

Na XII Conferência Estadual de Mulheres, realizada em Águas de São Pedro, Apeoesp reforça defesa das mulheres e da categoria

A Apeoesp promoveu em Águas de São Pedro a sua XII Conferência Estadual de Mulheres, tendo como tema central o papel da mulher trabalhadora na crise climática, quando foi reforçada a defesa das professoras, dos direitos de todos os profissionais do magistério paulista e da democracia. O evento foi aberto na última sexta-feira, 25, e se estendeu até domingo, 27, reunindo lideranças de todo Estado de São Paulo, e contou com a participação da segunda presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel, que instituiu a Conferência de Mulheres da Apeoesp em 2011.

Bebel destacou que esta conferência visou debater as temáticas de interesse das professoras e encaminhará propostas para as instâncias do Sindicato. Na abertura desta conferência, Bebel relembrou a caminhada que construiu junto com as mulheres, nos atos, nas greves, nos debates e nas vitórias. “Mulheres que nunca fugiram da linha de frente, que seguem organizadas e mobilizadas por uma educação pública de qualidade e por uma sociedade mais justa para todas”, disse. Para ela, esta contada estadual Professora Bebel, que instituiu a Conferência de Mulheres da Apeoesp em 2011.

“É sobre pertencimento, resistência e construção coletiva”. Na tarde de sábado foram realizadas duas mesas de debates, uma sobre Mais democracia, igualdade e conquistas e outra sobre A luta das mulheres pela igualdade racial. Ao longo do evento, ocorreram ricos debates, com contribuições das companheiras Cleusa Andrade Simões, Sílvia Forato, Inês Paz, Deborah Nunes, Anatolina Lourenço e Rute Rodrigues. Bebel na condição de palestrante, participou, juntamente com a também deputada estadual Monica Seixas, na mesa sobre poder da mulher trabalhadora na crise climática. Em

sua fala, a deputada piracicabana e segunda presidenta da Apeoesp chamou a atenção para as gravíssimas consequências da crise climática no Brasil e no mundo, particularmente para as mulheres, e denunciou a aprovação do Projeto de Lei “da devastação ambiental”, pelo Congresso Nacional, defendendo que o presidente Lula vote a proposição. Bebel também falou sobre o papel das mulheres como educadoras no enfrentamento do estado de emergência que o mundo enfrenta, destacando a necessidade do cumprimento dos acordos de Paris, sustentabilidade ambiental e todos os aspectos envolvidos nesta temática. “Nós

mulheres, professoras, temos um papel fundamental nesta luta pela salvação do planeta e da vida da humanidade”, enfatizou. Já no domingo foi debatida a saúde das professoras e como combater o adoecimento causado pelas condições de trabalho, assédio, baixos salários, autoritarismo, plattformização e outros fatores. “Tive a oportunidade de informar sobre a pesquisa que realizaremos com todo o funcionalismo sobre a saúde dos servidores públicos, que foi discutida no lançamento da frente parlamentar pela saúde e direitos do funcionalismo, que coordeno na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo”, contou.

Na Conferência, ainda, também foi debatida a participação da Apeoesp na Marcha das Mulheres Negras que ocorrerá em novembro em Brasília e, também, o Plebiscito Popular Nacional que está ocorrendo até o final de setembro, sendo cada subsele da entidade um comitê de coleta de votos e debate sobre a isenção de IR até R\$ 5 mil, redução da jornada de trabalho sem redução salarial, pelo fim da escala 6X1, pela taxaço dos mais ricos. “Certamente, encerramos esta Conferência unidas na luta em defesa das mulheres e dos direitos de toda nossa categoria”, completou.

Foto-Legenda

Divulgação

NO MERCADO MUNICIPAL

O diretor-executivo da Fumep, Luis Chorilli Neto, esteve na última sexta-feira, 25/07, no Mercado Municipal para gravar um vídeo com o secretário de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, Luciano Celencio. O objetivo foi mostrar como Celencio e outros profissionais formados pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), que estiveram à frente do trabalho de rescaldo e limpeza após incêndio no local, estão tendo um papel decisivo na recuperação deste patrimônio de Piracicaba.

USINA TERMELÉTRICA

“Brasil pode ser imbatível na transição energética”, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, nesta segunda-feira, 28, da inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, em São João da Barra (RJ). O empreendimento, com investimento de R\$ 7 bilhões, integra o maior complexo de geração de energia a gás natural da América Latina, com 3 gigawatts (GW) de capacidade instalada. A planta foi selecionada como projeto estratégico do Novo PAC e representa um avanço importante rumo à transição energética do país. Com capacidade para abastecer até 8 milhões de residências, a GNA II responde por cerca de 10% da geração de energia a gás natural da matriz elétrica nacional. A usina opera em ciclo combinado, modelo de alta eficiência que permite gerar energia com menor consumo de combustível e redução nas emissões de carbono. Projetada para operar com até 50% de hidrogênio em substituição ao gás natural, a GNA II sinaliza uma transição energética gradual e segura. O uso de água do mar na operação também contribui para a preservação de recursos hídricos. Durante a cerimônia, o presidente Lula destacou o potencial do Brasil para liderar o processo de transição energética global. “Acreditamos, em se tratando de transição energética, o Brasil pode ser um país imbatível”, afirmou. Ao relembrar uma visita feita ao local em 2012, Lula disse ter se surpreendido com a dimensão do projeto: “Aquilo que parecia um sonho distante virou realidade. E isso só acontece quando a gente acredita que é possível fazer”, ressaltou. Lula destacou ainda a importância da confiança dos investidores privados no país. “É de se perguntar por que as coisas estão acontecendo. As coisas só acontecem quando você começa a acreditar que é possível. Eu não conheço nenhum investidor estrangeiro que vai investir em um país que ele não acredite”, frisou. Durante a cerimônia, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reiterou a fala do presidente Lula ao pontuar que a GNA II é fruto da confiança renovada de investidores externos e do esforço do governo para garantir segurança energética com sustentabilidade. “Seu governo, presidente, convenceu as empresas estrangeiras a voltarem a investir aqui, deixarem de lado o capital especulativo e volátil. Confiarem em investimentos de longo prazo, rentáveis, gerando emprego e renda para a nossa gente. Investimentos que movimentam a economia e trazem desenvolvimento. Avancamos muito no setor de minas e energia do Brasil. A usina termelétrica da GNA, aqui no Porto de Açu, é resultado dessa confiança no país”, resumiu. **PORTO DE AÇU** - O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, destacou a relevância econômica e social do Porto do Açu, que atualmente representa 6% de toda a movimentação portuária nacional, e responde por mais de 40% das exportações de petróleo do Brasil. Segundo ele, o terminal é proporcionalmente o porto que mais gera empregos diretos no país, com mais de 7 mil empregos diretos e outros 20 mil indiretos. “O Governo Federal tem trabalhado com firmeza pela modernização dos portos brasileiros. Somente no último mês, anunciamos R\$ 4,7 bilhões em novos Terminais de Uso Privado, e a projeção é ultrapassar os R\$ 10 bilhões até o fim do ano. Aqui no Porto do Açu, assinamos R\$ 350 milhões em investimentos voltados à expansão das atividades, o que reforça o compromisso do Gover-

Divulgação

Com capacidade para abastecer até 8 milhões de residências, a GNA II responde por cerca de 10% da geração de energia a gás natural da matriz elétrica nacional

no Federal com o crescimento da infraestrutura portuária nacional”, afirmou Costa Filho. **PROJETOS ESTRUTURANTES** - Silvío Costa Silva anunciou ainda outros seis projetos do Porto do Açu, que serão prioritários no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). São eles: o novo terminal de líquidos do Açu, a dragagem e manutenção dos canais de navegação, a nova base de desmantelamento sustentável, expansão da infraestrutura do cais, ampliação do terminal de multicargas e o novo TUP para movimentação de grãos. O Porto do Açu já acumula R\$ 60 bilhões em investimentos privados e concentra 50% do gás natural importado pelo Brasil, gerando mais de 30 mil empregos indiretos. O Ministério de Portos e Aeroportos também autorizou R\$ 275,3 milhões para ampliar o Terminal de Combustíveis Marítimos do Açu (Tecma), fortalecendo a infraestrutura logística e energética do estado. “O presidente Lula já determinou que, junto à Casa Civil, aceleremos os projetos

pleiteados pelo Ministério de Portos e Aeroportos. Esses seis projetos serão incluídos no novo PAC como prioridade do governo federal, para que sejam efetivamente viabilizados”, completou o ministro. A conexão do porto com outros estados é prioridade para o Governo Federal, segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho. Ele citou o papel da Ferrovia EF-118, que liga o Espírito Santo ao Rio de Janeiro, como estratégica para consolidar o local como eixo logístico nacional. “A usina é um dos orgulhos da infraestrutura do Brasil, que gera tantos empregos e colabora para o desenvolvimento do país. Essa ferrovia será transformadora”, afirmou. **USINAS** - Com as usinas GNA I e II, o complexo soma R\$ 12 bilhões em investimentos e gera energia para abastecer cerca de 14 milhões de residências. No pico das obras, foram criados 22 mil empregos diretos. A nova usina representa não só um marco para a geração de energia, mas também um vetor de desenvolvimento para a região Norte Fluminense.

PASSE DE LETRA

DE SEGUNDA À SEXTA

OBS 18:00 ÀS 19:00

TV METROPOLITANA

PIRACICABA

COPA PAULISTA

Ingressos para XV e Guarani já estão à venda

O XV de Piracicaba voltará a atuar no Estádio Municipal Barão da Serra Negra, em Piracicaba, na noite da próxima sexta-feira, 1º de agosto, às 20h

O XV de Piracicaba voltará a atuar no Estádio Municipal Barão da Serra Negra, em Piracicaba, na noite da próxima sexta-feira, 1, às 20 horas, pela Copa Paulista Scred 2025, em compromisso com o Guarani. Os ingressos para esse jogo começaram a ser vendidos na secretaria do clube nesta segunda-feira, de forma presencial, se estendendo até às 18 horas. A comercialização no local voltará a ocorrer nesta terça-feira, 29, quarta e quinta-feira, das 9 às 18 horas, e na sexta-feira, das 9h00 às 17h30.

As vendas para o torcedor quinzeirão passarão para as bilheterias 1, 2 e 6 a partir das 17h30 de sexta-feira, funcionando até às 20h45. Em relação ao setor 4 (visitantes), a compra do ingresso físico deverá ser realizada na bilheteria do portão 3, na sexta-feira, das 17h30 às 20h45, bem como a entrada será pelo portão 3, na Rua Moraes Barros. Há ainda a opção de compra online, pela Total Ticket. Para essa partida, portanto, serão abertos os seguintes setores, com seus respectivos preços: Setor 2 – Unimed (arquibancada cativa), entrada pelo portão 2 (Rua Silva Jardim): R\$50,00 (inteira) e R\$25,00 (meia); Setor 1 (cadeiras laterais pretas), entrada pelo portão 1 (Rua Silva Jardim): R\$40,00 (inteira) e R\$20,00 (meia); Setores 5 e 6 – Aversa (arquibancada geral), entrada pelo portão 6 (Avenida Independência): R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia); Setor 4

(visitante), entrada pelo portão 3 (Rua Moraes Barros): R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia).

As aberturas dos portões de acesso ao estádio estão marcadas para às 18h30. Os sócios-torcedores seguem com entrada livre ou preços promocionais de acordo com o plano, além da entrada direta nas catracas exclusivas, apresentando a carteirinha de associado.

INGRESSOS - Cativa (setor Unimed) – entrada pelo portão 2 (Rua Silva Jardim): R\$50,00 inteira / R\$25,00 meia; Cadeiras laterais pretas – entrada pelo portão 1 (Rua Silva Jardim): R\$40,00 inteira / R\$20,00 meia; Geral (setores Aversa) – entrada pelo portão 6 (Avenida Independência): R\$30,00 inteira / R\$15,00 meia; Visitante – entrada pelo portão 3 (Rua Moraes Barros): R\$30,00 inteira / R\$15,00 meia; Sócios Nação XV: Poderão entrar diretamente nas catracas exclusivas, apresentando a carteirinha de associado. Terão direito à gratuidade ou meia entrada de acordo com o plano: XVzão (entrada livre na geral); Nota XV (entrada livre na geral ou nas cadeiras laterais ou 50% de desconto ou cativa); Plus (entrada livre em todo o estádio).

MEIA-ENTRADA - Têm direito a pagar metade do valor total do ingresso as seguintes pessoas: estudantes (exceto de cursos profissionalizantes), professores da rede pública de ensino, aposentados e pessoas com deficiên-



Os ingressos para o jogo começaram a ser vendidos na secretaria do clube ontem

cia – PCDs, todos devidamente documentados. Proprietários de cadeiras cativas também têm direito a meia entrada, porém devem retirar o seu ingresso na secretaria do clube com, no mínimo, 24 horas de antecedência ao horário da partida. O portador da Identidade Jovem, emitida pela Secretaria Nacional da Juventude, que deve ser apresentada no ato da compra e da entrada, juntamente com um documento oficial, também paga meia.

GRATUIDADE - Têm direito à gratuidade as seguintes pessoas: crianças até 14 anos e idosos acima de 60 anos. Cadeirantes também têm direito e devem entrar, exclusivamente, pelo portão 7, na Rua Treze de Maio. A carga é limi-

tada e os ingressos devem ser retirados com o máximo de antecedência possível. No caso das crianças até 14 anos, o responsável é quem deve fazer a retirada, apresentando o documento da mesma, com o máximo de antecedência possível.

A carga de ingressos gratuita é limitada a 500 ingressos por cada portão de entrada destinado aos torcedores quinzeiros: portões 1, 2 (Rua Silva Jardim) e 6 (Avenida Independência). Após encerrada essa carga, o torcedor que se enquadrar em alguns dos itens mencionados acima poderá adquirir o ingresso meia (metade do preço total, para os setores destinados ao torcedor quinzeiro), o qual também é limitado. Vendas online: www.totalticket.com.br.

SEBRAE

Empresas podem se inscrever para Feira do Empreendedor

Empresas e entidades da região de Piracicaba podem se inscrever para expor na Feira do Empreendedor 2025 (FE25), do Sebrae-SP. A previsão é contar com mais de 1,2 mil espaços de exposição voltados para empresas de diversos portes e setores que desejam apresentar seus produtos, ampliar visibilidade e acelerar seu crescimento no mercado.

O evento, que ocorre de 15 a 18 de outubro no São Paulo Expo, na capital, tem a expectativa de receber mais de 110 mil visitantes e movimentar R\$ 45 milhões em negócios. O objetivo é fomentar o empreendedorismo com foco na geração de negócios, networking e divulgação de produtos e serviços.

Conforme Alice Rosado, analista de negócios do Sebrae-SP em Piracicaba, será uma oportunidade para empresas da região ganharem visibilidade em um dos maiores eventos de empreendedorismo do país. “Especialmente as micro e pequenas empresas contam com planos especiais e descontos. O empresário tem a flexibilidade de escolher o tamanho e localização do estande e pode, inclusive, optar por uma área livre para montagem personalizada”, explicou.

Os valores para expositores começam a partir de R\$ 1.190,

com opções de estandes de 2m², 6m², 12m² e 25m². Além de expor, outra opção é patrocinar o evento. Neste caso, as cotas incluem, além do espaço de exposição, uma série de contrapartidas que garantem visibilidade institucional e associação da marca a um dos maiores eventos de empreendedorismo.

O evento será uma oportunidade para empresas de setores diversos, como agronegócio, franquias, licenciamento de marcas, máquinas e equipamentos, representação e distribuição, venda direta, serviços produtivos, soluções digitais, parcerias e expansão, inovação em serviços e sustentabilidade. Estão disponíveis também oportunidades para prefeituras interessadas em promover as oportunidades disponíveis para MPEs em seus municípios e divulgar suas políticas públicas e projetos de incentivo ao empreendedorismo.

As empresas interessadas em garantir seu espaço na FE25 podem acessar o site e preencher o formulário de inscrição no link. Para mais informações, encaminhe um e-mail para feiradoempreendedor@sebraesp.com.br. Assista ao vídeo/ da Feira do Empreendedor 2024 aqui.



Evento realizado pelo Sebrae-SP acontece em outubro e expectativa é receber 110 mil visitantes

EDIÇÃO 2025 - Serão 55 mil m² divididos em sete eixos temáticos para proporcionar uma experiência personalizada e relevante para cada perfil de visitante. Os eixos são: Comece seu Negócio, Gerencie o seu Dinheiro, Inovação e Tecnologia, Marketing e Vendas, Comportamento Empreendedor, ESG – Impacto Social e Ambiental, e Cidade Empreendedora.

Além das atrações temáticas, a programação terá palestras, painéis, atendimentos e consultorias, rodadas de negócios e oportunidades de networking, e contará com

a presença de especialistas e empreendedores de diversos setores.

Em 2024, a feira recebeu mais de 102 mil visitantes e movimentou cerca de R\$ 45 milhões em negócios, contando com 1.088 expositores, incluindo 77 prefeituras e 17 patrocinadores. De acordo com pesquisa realizada com os expositores da FE24, 87% afirmaram que voltariam a expor no evento, o que comprova a alta taxa de satisfação e os resultados positivos gerados. Entre os patrocinadores, a nota foi de 9,2 e 88% dos visitantes afirmaram que voltariam em 2025.

Assis, Marília, Lins, Ourinhos, Bauru, São José do Rio Preto, Fernandópolis, São José do Rio Pardo e Leme. Além de Piracicaba, no mês de julho, o projeto passou pela cidade de Mogi Mirim.

SERVIÇO

Atendimento jurídico no programa SP por Todas. Dias 29, 30, 31 de julho e 1º de agosto, das 8h às 12h, no Parque da Estação Paulista - Avenida Dr. Paulo de Moraes, 1580, Paulista, Piracicaba



Urologista Chaguri destaca precisão nas cirurgias urológicas com equipamento Mega Pulse

UROLOGIA

Hospital Unimed é pioneiro em técnica com laser para cirurgias

O Hospital Unimed Piracicaba dá mais um importante passo na modernização de seu parque tecnológico com a aquisição do avançado equipamento Mega Pulse, que passa a integrar o centro cirúrgico da Instituição. Único na região, o aparelho é essencial para a realização da cirurgia HoLEP (Holmium Laser Enucleation of the Prostate) – um dos procedimentos mais modernos, eficazes e seguros para o tratamento da hiperplasia prostática benigna (HPB).

“O investimento em tecnologia de ponta reafirma o compromisso da Cooperativa com a excelência assistencial e a segurança do paciente. O HoLEP é um exemplo claro de como a inovação pode transformar o cuidado, oferecendo mais conforto, menor tempo de internação e alta taxa de sucesso. É mais um avanço no nosso complexo hospitalar, que segue se consolidando como referência regional”, destaca o presidente da Instituição, Carlos Joussef.

Minimamente invasiva, a técnica HoLEP é realizada por via uretral, sem a necessidade de cortes externos, excelente recuperação pós-operatória e preservação da função sexual. Por meio do laser de holmium, o equipamento reduz, significativamente, o risco de sangramentos, melhora os resultados cirúrgicos e dimi-

nui as chances de recidiva. Entre os principais benefícios do HoLEP em comparação a técnicas tradicionais, como a ressecção transuretral da próstata (RTU) e a cirurgia aberta, destacam-se o tratamento definitivo para HPB.

“A técnica é indicada para pacientes com sintomas obstrutivos graves, intolerância ou falha no tratamento medicamentoso, uso de sonda vesical, além de casos com complicações como cálculo na bexiga, infecções urinárias, prostatites e insuficiência renal. Também pode ser aplicada com segurança em pacientes com múltiplas comorbidades e em uso de anticoagulantes”, completa o dirigente.

Com a chegada do Mega Pulse, a Unimed Piracicaba reforça sua posição na vanguarda do atendimento hospitalar, unindo tecnologia, equipe altamente capacitada e foco na humanização da saúde.

“A implantação deste equipamento no nosso centro cirúrgico eleva a qualidade do tratamento oferecido aos pacientes. Como urologista, poder contar com um recurso tão avançado nos dá segurança para realizar procedimentos mais precisos, com recuperação mais rápida e resultados superiores. As cirurgias realizadas no HU estão sendo um sucesso”, afirma o médico urologista Anuar Chaguri.

Moção

Coletivo Afro Black completa 10 anos



Mandato Coletivo entregou homenagem durante o evento Afro Black Day

No último dia 19, o Mandato Coletivo A Cidade é Sua, representado pelo integrante João Scarpa, entregou a moção de aplausos 82/2025 ao Coletivo Afro Black, durante o evento Afro Black Day, no Engenho Central. A entrega da moção também contou com a presença do vereador André Bandeira.

A homenagem foi entregue em virtude da realização da 10ª edição do Festival Afro Black, em abril, e pelo trabalho do coletivo de fortalecimento e valorização da cultura negra em Piracicaba.

Criado em abril de 2015, o Coletivo Afro Black é um dos principais movimentos culturais de valorização da cultura africana, afro-brasileira e do hip hop em Piracicaba. Ao longo de seus dez anos de trajetória, promoveu mais de 15 eventos e projetos que impulsionaram o afroempreendedorismo, a educação, a moda, a linguagem e a tecnologia, sempre a partir da perspectiva da cultura negra.

A integrante Sabrina Semedo recebeu a homenagem em nome do coletivo. “Esses 10 anos de história significam muita resistência, dedi-

cação, determinação e perseverança necessárias para superar desafios e alcançar os objetivos dentro da cultura negra na cidade”, ressaltou.

A vereadora Sílvia Morales destacou a relevância da homenagem. “É uma honra para nosso mandato homenagear o Coletivo Afro Black e participar desse momento histórico. O trabalho realizado por eles é fundamental para a valorização da cultura negra e para a construção de uma cidade mais diversa e justa”.

O vereador André Bandeira, que estava presente no Afro Black Day, parabenizou os organizadores e reforçou o impacto social do evento: “Eventos como este fortalecem a identidade cultural, criam oportunidades para pequenos empreendedores e aproximam a comunidade de um diálogo importante sobre inclusão e respeito. Parabenizo todos os organizadores, expositores, empresas e artistas que fizeram parte desta edição e reafirmo meu compromisso em apoiar iniciativas que promovam a igualdade, a cultura e o desenvolvimento econômico da nossa cidade”.



As obras beneficiam diretamente 16,1 mil moradores e geraram 708 empregos

SP-147 Rodovia entre Anhembi e Bofete recebe melhorias

O Governo de São Paulo entregou na última sexta-feira, 25, as obras de modernização de um trecho de 30,22 km da Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos (SP-147), entre Anhembi e Bofete, na região administrativa de Sorocaba. O investimento de R\$ 154,8 milhões, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP), órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), faz parte do programa São Paulo Pra Toda Obra.

A cerimônia integrou a agenda da Caravana 3D, que passa pela região desde quinta-feira (24), realizando entregas, investimentos e liberação de convênios que somam R\$ 2,1 bilhões.

“A modernização da SP-147 é muito significativa porque estamos falando da ligação de dois importantes eixos, o da Castello Branco, que mais se desenvolve em São Paulo, com o eixo da Marechal Rondon. Criamos um corredor mais seguro, que vai ser cada vez mais demandado. Tenho certeza de que a região ganha muito com essa ligação”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

O trecho modernizado vai do km 238,47 ao km 268,69. As intervenções incluíram recuperação completa do pavimento da pista e dos acostamentos, obras de terraplenagem e drenagem, implantação de ciclovias, construção de passagem de fauna, instalação de estruturas de segurança e adequação dos acessos às rodovias SP-300 e SP-280, com dispositivos em níveis alongados. As obras beneficiam diretamente 16,1 mil moradores e geraram 708 empregos (177 diretos e 531 indiretos).

Além de promover mais segurança e fluidez, as melhorias impulsionam o desenvolvimento da região com a valorização imobiliária, estímulo ao turismo e ao escoamento da produção agrícola e industrial. A inclusão da ciclovias também favorece a mobilidade ativa, ampliando as opções de deslocamento. Outro destaque é a implantação da passagem de fauna, que contribui para a preservação ambiental e a proteção da biodiversidade local. As obras foram iniciadas em julho de 2022 e concluídas em julho deste ano.

De acordo com a secretária da Semil, Natália Resende, a entrega representa um importante avanço para a infraestrutura regional e reforça o compromisso do Governo de São Paulo com o desenvolvimento sustentável e a integração logística do Estado. “Modernizar uma rodovia não é apenas melhorar a pista — é transformar o coti-

diano de quem vive, trabalha e se desloca por ali. Com esse investimento, entregamos dignidade, segurança e novas oportunidades para mais de 16 mil paulistas”, afirma.

O presidente do DER-SP, Sérgio Codelo, destacou que a obra eleva a qualidade de vida de milhares de pessoas e consolida o eixo logístico de Sorocaba, reforçando o papel do interior paulista no desenvolvimento do estado. “Essa entrega representa o compromisso do DER-SP com a mobilidade regional e a segurança viária. A modernização da infraestrutura salva vidas, contribui para as atividades econômicas e, neste caso, beneficia diretamente mais de 16 mil pessoas”.

SÃO PAULO PRA TODA OBRA - Com o programa São Paulo Pra Toda Obra, o Estado leva benefícios reais aos moradores de todas as regiões, promovendo a modernização de rodovias estaduais. Este é o maior programa de infraestrutura viária da história do Estado, com um investimento que soma R\$ 30 bilhões em obras entregues, em andamento e com ordens de serviço já assinadas para o início dos trabalhos.

A iniciativa já contempla mais de 21 mil quilômetros e abrange grandes rodovias, estradas estaduais, concedidas e vicinais. Pela primeira vez, mais de 1,5 mil obras públicas e privadas se complementam, impulsionando o desenvolvimento do Estado.

O impacto no mercado de trabalho também é expressivo: cerca de 250 mil empregos — um número superior à população de cidades médias do interior, como Araçatuba, que tem cerca de 200 mil habitantes. Além disso, o programa beneficia 8 em cada 10 municípios paulistas e alcança mais de 540 cidades.

CARAVANA 3D - A Caravana 3D é uma iniciativa do Governo de São Paulo que percorre as regiões do estado para levar políticas públicas com foco nos três pilares da gestão: desenvolvimento, dignidade e diálogo. A proposta é fortalecer a articulação com os municípios, promovendo entregas e investimentos que considerem as necessidades locais e contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população.

A Caravana reforça o compromisso do governo paulista com uma atuação mais próxima e integrada, baseada na escuta do cidadão e no diálogo com lideranças locais. Em cada etapa, são realizadas visitas aos municípios e ocorrem anúncios de ações concretas nas áreas de saúde, educação, habitação, infraestrutura e segurança.



Pela equipe de profissionais de Águas de São Pedro, a pequena Antonella veio ao mundo no sábado (26), por volta das 12h50



Fotos: Divulgação

PRONTO-ATENDIMENTO

Após 29 anos, Águas volta a registrar nascimento de bebê

De acordo com equipe da Secretaria de Saúde de Águas de São Pedro, no pequeno município, o último nascimento oficial foi registrado em 1996

Vinte e nove anos depois, o Pronto-Atendimento de Águas de São Pedro voltou a registrar o nascimento de um bebê na estância. No sábado (26), por volta das 12h50, a pequena Antonella veio ao mundo amparada por uma equipe de profissionais que conduziu o parto normal. De acordo com a Secretaria de Saúde, o último nascimento oficial foi registrado em 1996 no município.

A mãe chegou à unidade com fortes contrações e sem tempo hábil para ser transferida para outro município. Diante da emergência, a equipe do Pronto Atendimento entrou em ação com rapidez e precisão, conduzindo o parto com segurança e profissionalismo.

O nascimento foi realizado pelas médicas Beatriz e Milena, com apoio das técnicas de enfermagem Fernanda Delfiti, Thamy, Malu, Luana, e da enfermeira Anner. A atuação integrada e eficiente da equipe garantiu a saúde da mãe e da bebê, que passam bem.

O fato marca um capítulo especial na história do município, que

comemorou na última sexta-feira (25) seus 85 anos e agora celebra a chegada de mais uma criança, símbolo de esperança e vida.

O nascimento de Antonella reforça o compromisso da saúde municipal com um atendimento humanizado, eficaz e pronto para responder às situações de urgência.

CPNU

Enem dos Concursos registra 761 mil inscrições

O Governo Federal registrou 761.528 inscrições na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2). O certame contempla 3.652 vagas em 32 órgãos e entidades, com provas em 228 cidades. As regiões Sudeste (247.838) e Nordeste (229.436) concentram o maior número de inscrições, seguidas pelas regiões Centro-Oeste (150.870), Norte (84.651) e Sul (48.733).

Em relação à participação por gênero, as mulheres representam 60% do total de inscritos, demonstrando um aumento em relação ao primeiro CPNU, que foi de 56,2%. Nesta edição, foram implementadas medidas específicas para incentivar a participação feminina no certame.

O bloco temático que registrou o maior número de inscrições foi o Bloco 9 - Intermediário - Regulação, com 177.598 inscritos, seguido pelo Bloco 5 - Administração, com 173.829 inscrições, e pelo Bloco 1 - Segurança Social: Saúde e Assistência, com 127.970 participantes.

Na sequência estão: Bloco 2 - Cultura e Educação (69.507 inscritos); Bloco 7 - Justiça e Defesa

(54.029 inscritos); Bloco 6 - Desenvolvimento Socioeconômico (44.441 inscritos); Bloco 4 - Engenharia e Arquitetura (41.245 inscritos); Bloco 8 - Intermediário - Saúde, com 37.075 inscritos e, por fim, o Bloco 3 - Ciências, Dados e Tecnologia, com registro de 35.834 inscrições homologadas. Os blocos 9 e 8 reúnem vagas que demandam nível intermediário de escolaridade (médio ou técnico). Os demais são para pessoas candidatas com curso superior.

Confira os dados: Bloco 1 - Segurança Social: Saúde e Assistência, 127.970; Bloco 2 - Cultura e Educação, 69.507; Bloco 3 - Ciências, Dados e Tecnologia, 35.834; Bloco 4 - Engenharia e Arquitetura, 41.245; Bloco 5 - Administração, 173.829; Bloco 6 - Desenvolvimento Socioeconômico, 44.441; Bloco 7 - Justiça e Defesa, 54.029; Bloco 8 - Intermediário - Saúde, 37.075; Bloco 9 - Intermediário - Regulação, 177.598.

PROVAS - As provas objetivas serão aplicadas no dia 5 de outubro e as provas discursivas, no dia 7 de dezembro, em 228 cidades de todos os estados e no DF, garantindo maior proximidade entre

candidatas, candidatos e os locais de realização do certame. O objetivo é reduzir desigualdades regionais, democratizar o acesso ao funcionalismo público e atrair talentos com diferentes formações e origens.

As vagas estão organizadas em nove blocos temáticos, com oportunidades para os níveis superior e intermediário, nas áreas de saúde, assistência e previdência; cultura e educação; ciência e tecnologia; engenharia e arquitetura; administração pública; desenvolvimento socioeconômico; justiça e defesa e regulação e saúde. O modelo unificado permite que a pessoa candidata opte por um bloco temático e indique sua ordem de preferência entre cargos e órgãos, concorrendo a mais de uma vaga com base em seu desempenho.

AÇÕES AFIRMATIVAS - A segunda edição do CPNU apresenta avanços nas ações afirmativas. Será aplicada a equiparação do percentual de mulheres que passam para a segunda fase do certame, quando ele for menor que 50%. Em um cargo hipotético com 20 vagas, por exemplo, serão chamadas para a prova discursiva 9x

o número de vagas: 180. Seriam 117 para ampla concorrência (65%) e 63 (35% para cotas). Se desses 117 de ampla concorrência, 65 forem homens e 52 mulheres, serão chamadas mais 13 mulheres, totalizando 65 homens e 65 mulheres. Conta semelhante será aplicada em cada cota, cargo e especialidade.

Devido à nova Lei de Cotas, o concurso terá reserva de 30% do total de vagas, sendo: 25% para pessoas pretas ou pardas, 3% para indígenas e 2% para quilombolas. Também será aplicada a reserva de 5% das vagas para pessoas com deficiência, regulamentada em normativo próprio.

CRONOGRAMA DO CPNU 2 - Período de inscrições: 2 a 20/7/2025; Pagamento da taxa: até 21/7/2025; Prova objetiva: 5/10/2025; Resultado da objetiva e convocação para discursiva: 12/11/2025; Envio de títulos: 13 a 19/11/2025; Prova discursiva: 7/12/2025; Procedimentos de confirmação de cotas: 30/11 a 8/12/2025; Divulgação da primeira lista de classificação: 30/01/2026; Saiba mais e acesse o edital completo em: gov.br/concursonacional.



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©@dmrcaoaengatuba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688.4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

O Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (Misp), em parceria com o Sesc, realiza nos dias 29 e 30/07, às 17h, sessões gratuitas da VII Mostra Sesc de Cinema – Panorama Infantil. A iniciativa integra a programação do MISP, equipamento da Prefeitura de Piracicaba vinculado à Secretaria de Cultura, e acontece no Armazém 8A do Engenho Central. A entrada é gratuita, com limite de 50 pessoas por sessão, por ordem de chegada.

Voltada ao público infantil e às famílias, a mostra reúne curtas-metragens com cerca de 45 minutos de duração, que abordam temas como natureza, amizade, imaginação, resíduos e consciência ambiental de forma lúdica e sensível.

No dia 29/07, o público poderá assistir aos curtas A menina e a árvore, que trata da urgência climática e das belezas naturais do Pantanal, com inspiração na poesia de Manoel de Barros e uma linguagem poética voltada ao público infantojuvenil; Felícia e os Super-Resíduos do Bem, que aborda temas como meio ambiente, reciclagem, inclusão social e autoestima, por meio da história de uma menina com deficiência que cria brinquedos com materiais recicláveis e

enfrenta um vilão relacionado ao lixo; e Pororoca, que apresenta elementos da cultura e da natureza brasileira, evocando as forças da água e vivências amazônicas.

Já no dia 30/07, serão exibidos Meu amigo real, curta que retrata a jornada de uma criança autista e seu amigo imaginário Trovão, em uma tentativa de reconexão com o mundo ao seu redor; Sobre amizades e bicicletas, que acompanha Thiago e Cecília enquanto descobrem o valor da amizade e da superação durante as primeiras pedaladas; e Anacleto, o balão, um olhar poético e bem-humorado sobre um balão que gosta de dar sustos, explorando com leveza a singularidade e a convivência.

A mostra busca promover o acesso ao cinema nacional independente e à produção audiovisual voltada ao público infantil, valorizando a diversidade de histórias, linguagens e temáticas. As obras foram selecionadas por comissões estaduais e integram a programação da VII Mostra Sesc de Cinema, que percorre diversas cidades do país com o objetivo de democratizar o acesso à cultura audiovisual brasileira.

Para Rober Caprecci, coordena-



Divulgação

Cena da animação A Menina e a Árvore; exibições acontecem na terça e quarta-feira, às 17h, com entrada gratuita

nador do MISP, a parceria reforça o compromisso do espaço com a formação de novos públicos. “Receber a Mostra Sesc de Cinema é uma oportunidade de aproximação das crianças com o universo do audiovisual, promovendo encontros com histórias que falam de sentimentos, descobertas e relações humanas de maneira leve e encantadora. É uma alegria oferecer essa experiência gratuita, em um espaço público e acessível”, afirma.

SERVIÇO

VII Mostra Sesc de Cinema – Panorama Infantil. No Museu da Imagem e do Som de Piracicaba – MISP (avenida Maurice Allain, 454 – Armazém 8A, Engenho Central). Terça e quarta-feira, 29 e 30/07, às 17h. Entrada gratuita por ordem de chegada. Vagas limitadas a 50 pessoas por sessão. Informações pelo telefone (19) 3403-2620

Louis Belafre®

Coleção
Lacas
na arena



Camisa Masculina Xadrez Algodão Premium Manga Longa R\$ 269,90*

Polo Piquet com elastano R\$ 169,90*

Polo Piquet Stone R\$ 189,90*

**LOJA 01 – RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 – PAULISTA
CONTATO: 19-999033344**

**LOJA 02 – AV. DONA LÍDIA, 671 – VILA REZENDE
CONTATO: 19-981361010**

***VALORES ATÉ O TAMANHO GG OU 6.
CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS**



Lourdes Aparecida de Fátima Lasaro é produtora rural há 45 anos, sendo 25 deles com orgânicos

AGRICULTURA

Prefeitura celebra Dia do Agricultor

A Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente promoveu na manhã de ontem, 28, um café da manhã especial para celebrar o Dia do Agricultor, celebrado hoje. O encontro aconteceu na sede da Pasta e reuniu cerca de 30 produtores rurais do município.

Durante a ação, os participantes acompanharam uma roda de conversa sobre os desafios e conquistas da agricultura, além de apresentações do Programa Pró-Trator, pelo Sicredi, dos cursos e capacitações do Programa SolloAgro, da Esalq/USP e uma palestra ministrada pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Ceres)-Secretaria Municipal de Saúde, acerca da importância da destinação correta das embalagens de agrotóxicos. Os produtores receberam, ainda, uma cartilha explicativa sobre agrotóxicos, produzida pela própria Secretaria.

O prefeito Helinho Zanatta, que é agricultor e tem origem em família de produtores rurais, destacou a importância da categoria e reforçou o compromisso da gestão em apoiar o setor. “É uma grande missão ser agricultor. Hoje, vemos o resultado do trabalho de quem enfrenta desafios, luta diariamente e, agora, tem a possibilidade de contar com a tecnologia. Não poderia deixar de estar aqui no dia

de hoje para dar esse apoio e também reforçar o compromisso de que seguimos buscando melhorias para o setor e a cidade”, afirmou.

O secretário de Agricultura, Maurício Perissinotto, lembrou que a data é simbólica, mas de grande relevância. “O Dia do Agricultor foi instituído em 1960 para lembrar esse profissional que é fundamental na nossa vida. São eles que possibilitam todas as nossas refeições, desde o café da manhã, o almoço, eles estão sempre presentes na nossa rotina. Nosso compromisso é prestar apoio sempre, porque merecem todo respeito”, disse. Também participaram do evento os vereadores Zezinho Pereira, Fábio Silva e Renan Paes.

Entre os produtores rurais presentes, Vanderlei Sanches Baesteiro, presidente da Cooperativa Piracicabana de Horticultores (Coopihort), ressaltou a importância da iniciativa. “Essas ações são fundamentais para trocarmos ideias, traçarmos objetivos e buscarmos parceiros para fomentar o setor”, afirmou.

Lourdes Aparecida de Fátima Lasaro, produtora rural há 45 anos, sendo 25 deles com orgânicos, também destacou os benefícios do encontro. “É muito bom fazer novas conexões e sempre que posso, participo”, disse.



PRÊMIOS ESQUECIDOS

Desde 2015, os brasileiros deixaram de retirar mais de R\$ 2,5 bilhões em prêmios de loteria. Em 2021, por exemplo, ninguém buscou R\$ 586,8 milhões, incluindo um prêmio de R\$ 162,2 milhões da Mega da Virada de São Paulo. Essa fortuna poderia ter mudado completamente o destino de alguém. As pessoas esquecem de conferir os números, perdem os bilhetes ou ignoram o prazo de 90 dias. O que realmente faz alguém perder uma fortuna dessas?

MOTIVOS

O ganhador descarta o bilhete sem perceber. Alguém joga, mas não verifica o resultado

Quando o prazo termina e ninguém busca o prêmio, o valor vai direto para o Fies. Esse programa oferece crédito para jovens que desejam cursar faculdades privadas, mas não possuem condições financeiras. Na prática, o prêmio vira uma oportunidade de educação para milhares de brasileiros. Essa regra existe em outros países também. Em Connecticut, um homem deixou de resgatar US\$ 5,3

milhões porque não validou o bilhete. Já em Nova York, outro apostador descartou um bilhete de US\$ 1 milhão por conferir os números errados. São erros pequenos, mas que custam caro.

PRECAUÇÕES

Para garantir o prêmio, é fundamental adotar algumas precauções básicas. Veja o que pode ajudar: Guarde o bilhete em um local seguro e visível. Verifique o resultado logo após o sorteio. Confirme se a casa lotérica registrou o bolão corretamente. Você também pode usar aplicativos oficiais da Caixa, que enviam alertas e ajudam a acompanhar os jogos. Essas ações simples evitam que a sorte escape por falta de atenção ou organização.

REFLEXÃO

Em tempos de crise, é ainda mais doloroso ver fortunas esquecidas por descuido. A sorte não basta. Para colher seus frutos, é preciso estar presente, informado e consciente de que um simples pedaço de papel pode mudar tudo. Faça parte da nossa lista de bolões disponíveis e receba diariamente nossos produtos pelo zapp 19 994.410488



ESPORTE

Piracicaba retorna ao pódio dos Jogos Regionais

A delegação piracicabana somou 215 pontos e conquistou o terceiro lugar; Botucatu ficou em primeiro e Bauru em segundo

Seja nas quadras, campos, tatames, pistas e canchas, o esporte de Piracicaba mostrou sua força e tradição ao conquistar a terceira colocação na classificação geral dos 67º Jogos Regionais que foram disputados de 16 a 26 de julho na cidade de Lins. A competição reuniu 5.000 atletas de 43 municípios da 3ª Região Esportiva do Estado.

A delegação piracicabana, coordenada pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer Atividades Motoras, somou 215 pontos e retornou ao pódio da competição, o que não ocorria desde 2019. Botucatu ficou com o primeiro lugar com 266 e Bauru em segundo com 246 pontos.

“Parabéns aos atletas, técnicos, dirigentes e staff pelo empenho e dedicação, assim como o nosso prefeito Hélio Zanatta, pelo apoio. Quem venham os próximos desafios”, comemorou o secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, que esteve presente na cerimônia de premiação acompanhada pelo secretário-executivo da Pasta, Claudinei Arruda, e pela chefe da delegação, Beatriz Beig.

No total, o município conquistou os títulos no basquete masculino, damas masculino e tênis de mesa, ambos no sub-21. Na categoria livre, Piracicaba subiu ao lugar mais alto do pódio, no basquete feminino e masculino 3x3, handebol feminino, karatê masculino e feminino, ma-



Piracicaba volta ao pódio dos Jogos Regionais

lha e tênis feminino. Além disso, conquistou o vice com as damas feminino (sub-21), tênis de mesa masculino (sub-21), basquete feminino, ginástica artística feminina, ginástica artística masculino e no judô masculino e feminino.

“Tivemos a volta este ano de algumas modalidades importantes, como biribol e capoeira, após seis anos, e conseguimos retornar ao pódio dessa importante competição, fruto da dedicação e luta de todos os atletas, treinadores e dirigentes”, destacou Beatriz Beig, chefe da delegação piracicabana.

DANÇA

Espetáculo da Cia. Sansacroma chega à Piracicaba

Após uma belíssima estreia com sucesso de público no Sesc Consolação, na capital paulista, além de passar por São Carlos, a Cia. Sansacroma - uma das companhias de dança contemporânea preta mais importantes de São Paulo -, apresenta o espetáculo “Carvão” nos dias 09 e 10 de agosto, sábado, às 20h e, domingo, às 18h, com entrada gratuita, na Garapa Arte e Cultura, em Piracicaba. O grupo apresenta uma coreografia-manifesto que investiga as narrativas do amor negro como ato político, filosófico e ancestral, atravessado por violências históricas e persistentes.

Inspirado nos pensamentos da autora bell hooks, o espetáculo entende o amor não como romantização, mas sim, como uma prática de liberdade. Amar, para corpos negros, é um gesto radical de resistência à desumanização e uma recusa ativa às lógicas coloniais que tentam romper e apagar os laços afetivos e comunitários.

A obra parte da simbologia do carvão, aquilo que foi queimado, mas não destruído; uma matéria que resiste e permanece viva. Por meio dos movimentos de cinco intérpretes criadores em cena e da performance musical eletrônica ao vivo, o espetáculo constrói um território de afetos forjados entre cicatrizes e renascimentos.

“O carvão carrega em sua matéria a memória do fogo e a potência da permanência. É uma ruína que sustenta. É o corpo que, mesmo marcado, continua a produzir calor. O amor negro é esse carvão: forjado nas chamas do racismo, mas ainda assim, uma brasa viva que alimenta futuros possí-

veis”, comenta Gal Martins, diretora artística da Cia. Sansacroma.

Renato Nogueira, referência em estudos sobre afetos, diversidade, ancestralidade e pensamento crítico, nos lembra que o corpo negro é tempo de travessia, e que a ancestralidade pulsa como horizonte e origem. Em “Carvão”, o tempo se dobra e a coreografia se constrói sobre camadas de memória, onde o amor é rito de cura, de reinvenção e de insubmissão.

Os corpos em cena carregam a densidade das marcas do racismo, do que foi atravessado e a leveza de um afeto que insiste. A água, elemento cênico que dialoga com a densidade do carvão, representa o fluxo da ancestralidade e a possibilidade de cura. “É rio que carrega cinzas, lágrima que rega a terra, maré que embala os afetos negados, mas jamais apagados.

A água tensiona sem silenciar, cura sem apagar e dissonância para transformar”, complementa Gal Martins.

Assim como o amor negro, ela escorre entre as frestas da história para inundar o agora com potência de vida. “Carvão” é uma dança feita de cicatriz e fluxo, de resistência mineral e correnteza ancestral. É um espetáculo que afirma o direito inegociável ao afeto negro, reinvindicando a completude do amor como prática coletiva. Porque, como diz bell hooks, “o amor é a única prática que pode nos levar além do medo - e o amor negro, mesmo queimado, não se rende: acende, renasce e transborda”.

A circulação do novo espetáculo da Cia. Sansacroma será pelo edital Fomento CULTSP PROAC



O novo trabalho da Companhia é uma coreografia-manifesto que investiga as narrativas do amor negro

nº 23/2024, de produção e temporada de espetáculo de dança inédito no Estado de São Paulo nas cidades de São Carlos, Piracicaba, Santos e Diadema.

CIA. SANSACROMA - Fundada em 2002 por Gal Martins, a Cia. Sansacroma é um grupo de dança contemporânea preta da cidade de São Paulo, reconhecido por sua atuação estética e política no cenário artístico nacional. A companhia desenvolve uma linguagem própria ancorada na Dança da Indignação, conceito criado por Gal, que transforma as indignações coletivas em cena e movimento a partir das poéticas do corpo negro e das vivências disidentes. Com uma trajetória marcada pela crítica social e pela valorização das expressões periféricas, a Sansacroma é autora de obras como “Marchas”, “Sociedade dos

Improdutivos” e “Vala: Corpos Negros e Sobrevidas”. Seus trabalhos renderam à companhia importantes reconhecimentos, como o Prêmio Denílto Gomes, Prêmio Governador do Estado e indicações e premiações da APCA. Além dos espetáculos, a companhia realiza o “Círculo Vozes do Corpo”, iniciativa que articula redes de intercâmbio e criação entre artistas engajados com uma dança crítica, afetiva e insurgente.

SERVIÇO
“Carvão” - Cia. Sansacroma.
Datas: 09 e 10 de agosto.
Horários: sábado | às 20h e domingo | às 18h. Local: Garapa Arte e Cultura | Rua D. Pedro III, nº 1.313 - Bairro Alto - Piracicaba/SP. Entrada gratuita. Classificação: 16 anos. Duração: 60 minutos. @cia_sansacroma



EDUCAÇÃO

Mais de 35 mil alunos voltam às aulas na rede municipal

Para marcar o início do segundo semestre letivo, as escolas organizaram o retorno com atividades de rotina e recepção para garantir a retomada das aulas com tranquilidade

Após o recesso escolar do mês de julho, os 35.483 alunos matriculados na Rede Municipal de Educação de Piracicaba voltaram às aulas ontem, 28. Para marcar o início do segundo semestre letivo, as 125 escolas do município organizaram o retorno com atividades de rotina e recepção para garantir a retomada das aulas com tranquilidade.

As escolas do município atendem a Educação Infantil (faixa etária de zero a cinco anos), e o Ensino Fundamental – Ciclo I, que corresponde às crianças de seis a 10 anos. A rede municipal conta com 125 escolas. No ensino fundamental, são 17.808 estudantes matriculados, enquanto a educação infantil abrange 17.675 crianças, totalizando 35.483 estudantes. A Educação de Jovens de Adultos (EJA), por sua vez, atende 108 alunos.

Durante o recesso, as unidades passaram por uma série de serviços, como manutenção geral, limpeza, pequenos reparos, corte de vegetação e desinsetização. Esses cuidados seguem um cronograma contínuo e permanecem sendo realizados durante o ano letivo.

Ontem, a secretaria de Educação, Juliana Vicentin, recebeu os alunos da E.M. Maria Benedicta Pereira Penezzi, no bairro Campestre. “É com grande ale-



E.M. Maria Benedicta Pereira atende 323 crianças nos ensinos Infantil e Fundamental e preparou uma semana diferenciada para receber os alunos

gria e responsabilidade que damos início a mais um semestre letivo em nossa rede de ensino. A volta às aulas representa um momento especial para toda a comunidade escolar, professores, alunos, famílias e toda a equipe da educação. É uma alegria ver a escola viva, cheia de alunos. E nosso compromisso permanece firme, que é o de garantir um ambiente

acolhedor, seguro e propício ao aprendizado”, disse Juliana.

A unidade atende 323 crianças nos ensinos Infantil e Fundamental e preparou uma semana diferenciada para receber os alunos. “Planejamos essa primeira semana para ser focada no acolhimento. Então vamos realizar dinâmicas, rodas de conversa, criar espaços para as crianças, dar voz

para as crianças. Retomaremos na sequência o conteúdo pedagógico, mas quisemos deixar a escola mais aconchegante. Estamos empolgados para esse semestre, que será cheio de aprendizado e diversão. Nosso objetivo é fazer da escola um lugar feliz, onde as crianças tenham vontade de estar”, declarou a diretora da unidade, Fabiana Figueiredo de Oliveira.

PRUDENTE DE MORAES

Museu apresenta sarau de contação de histórias

O Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes recebe na quarta-feira, 30, às 19h30, o Contaê – Sarau de Histórias, que valoriza a tradição da oralidade caipira por meio da contação de histórias, músicas e poesias. O evento é gratuito e indicado para todas as idades.

Idealizado em 2019 pelo contador de histórias Evair Sousa, o Contaê – Sarau de Histórias retorna em 2025 com a missão de celebrar a arte milenar de narrar e fortalecer os laços entre memória, cultura e afeto. A proposta é transformar o espaço do museu em um ambiente de escuta e partilha, reunindo artistas que encantam o público com a palavra falada.

Nesta edição, o sarau destaca a oralidade caipira e seus contos carregados de humor, sabedoria popular e vivências do interior. A iniciativa propõe um resgate afetivo da fala do povo, das tradições orais transmitidas entre gerações e dos saberes que resistem no campo e na cidade.



Edições anteriores reuniram famílias, e pessoas de diversas idades

Com curadoria e condução de Evair Sousa, o sarau já passou por diversos espaços culturais da cidade e, agora, chega ao Museu Prudente de Moraes reafirmando a oralidade como instrumento de educação, preservação da memória e valorização da cultura popular.

Participam desta edição os artistas Daniela Giardino, Evair Sousa, Joel Souza, Marcela Montrazi, Giovana Hellmeister e Pia Barnabé, que trarão ao público histórias marcadas por afeto, humor, poesia e reflexão.

SERVIÇO
Contaê – Sarau de Histórias. No Museu Prudente de Moraes (rua Santo Antônio, 641 – Centro). Quarta-feira, 30/07, às 19h30. Informações pelo telefone (19) 3422-3069 / (19) 3432-2148. Site: www.museu.prudente-demoraes.piracicaba.sp.gov.br.



Palestra foi ministrada pela consultora financeira, Amanda Beltrame, que destacou a importância do planejamento financeiro

CONEXÕES FEMININAS

Encontro aborda planejamento financeiro no empreendedorismo

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio realizou na quinta-feira, 24, na AEAP (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba), o segundo encontro Conexões Femininas, que teve como tema Mente e Dinheiro: estratégias comportamentais para empreendedoras de sucesso.

A ação faz parte da Jornada Conexões Femininas, uma iniciativa voltada ao fortalecimento do empreendedorismo feminino local e foi elaborada a partir a escuta ativa de mulheres empreendedoras de Piracicaba.

“O que de fato queremos é entender a realidade dessas mulheres e potencializar seus negócios, por meio de encontros, palestras e outros eventos. Ao final, nossa esperança é que a jornada traga resultados práticos”, ressaltou Thais Fornicola, secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio.

A palestra foi ministrada pela consultora financeira Amanda Beltrame, que destacou a importância do planejamento financeiro. “Precisamos abordar esse assunto para

que essas mulheres consigam colocar seus negócios para rodar com tranquilidade financeira. Por isso, é necessário entender e aprender a se relacionar com o dinheiro, o que, muitas vezes, é resultado de uma falta de educação financeira de base”, disse durante a palestra.

Amanda ainda destacou que 93% das mulheres, segundo dados do Serasa, têm participação ativa nas finanças da família e 50% delas são a principal ou a única fonte de renda da casa.

“Tantas mulheres empreendedoras com jornadas tão diferentes. Mas, se olharmos bem, percebemos histórias que se complementam, que se conectam, com dores parecidas, obstáculos superados e sonhos em comum”, salientou ainda a facilitadora do evento, Monike Lepletier, da Go+ Consultoria e Treinamentos.

O encontro Conexões Femininas foi uma realização da Prefeitura de Piracicaba e da Go+, com apoio da FM2S, Vanessa Freitas, Perillo, Sollo Rico, AbreuSeg, Padaria França, Aline Sabatim, Embalões, Sucril, JF Ribeiro e FS Comunicação.

Classificados

IMÓVEIS
VENDO SÍTIO 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Docum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: **044-3346-6154**

VENDE LOTE V. MONTEIRO próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... **PREÇO \$190 MIL.** Aceito carro até \$50 mil. Tratar **DIRETO PROPRIETÁRIO** 974109813.

VENDO SÍTIO - 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, mata e linda vista para a Serra. Docum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

SKY
SKY TV - ASSINE
108 CANAIS R\$ 99,90
(19) 9 9930-4949
ASSINE JÁ

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: www.atribunapiracicabana.com.br

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

FALECIMENTOS

SR. JOSE DAVI ALVES faleceu dia 26/07/2025, nesta cidade, contava 71 anos, filho dos finados Sr. Jose Alves e da Sra. Irenne Nalesse Alves, era casado com a Sra. Ana de Fátima dos Santos; deixa os filhos: Leandro Alves; Fabio Alves e Luciano Alves, falecido. Deixa neta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório da Saudade, sala “07”, para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOSE FERREIRA DE SOUZA faleceu ontem, nesta cidade, contava 76 anos, filha dos finados Sr. Eloy Ferreira de Souza e da Sra. Sebastiana Cardoso Araujo, era viúvo da Sra. Jovita Cordeiro Maciel; deixa a filha: Flavia Aparecida Ferreira de Souza e os enteados: Maria Ilsa Maciel da Silva, casada com o Sr. Jorge Ferreira da Silva e Alberto Mauricio Maciel. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 da sala “02” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO PEDROSO DO AMARAL faleceu dia 26/07/25, nesta cidade, contava 71 anos, filho dos finados Sr. Luiz Pedroso do Amaral e da Sra. Luiza Palma do Amaral, era viúvo da Sra. Maria Aparecida de Souza Amaral; deixa os filhos: Sr. Jefferson Luis Pedroso do Amaral, casado com a Sra. Sonia Marcheti Brazil; Sr. João Adriano de Sousa Pedroso do Amaral; Washington Andre Pedroso do Amaral, falecido e Ana Paula Amaral Correa, casada com o Sr. Diego Henrique Correa. Deixando também netos, bisnetos, irmão, cunhada, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 10h30 da sala “03” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole.

A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ALINE APARECIDA MOYSES AMORIN faleceu dia 26/07/2025, nesta cidade, contava 38 anos, filha do Sr. Luiz Carlos Moyses e da Sra. Sylvia Regina Moyses, era casada com o Sr. Moises Amorin; deixa os filhos: Cauã Moyses Amorin e Natã Moyses Amorin. Deixa irmãs, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala “08”, para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ROSANA APARECIDA DIEHL faleceu dia 26/07/2025, nesta cidade, contava 67 anos, filha dos finados Sr. Heitor Diehl e da Sra. Therezinha Pires Diehl; deixa os filhos: Erika Mariana de Almeida Penteado, casada com o Sr. Marcelo Bortoletto Penteado e Mario de Almeida, casado com a Sra. Raissa Tais Rissatto. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, às 10h30 no Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ZOZIMA FRANCINA SANTANA OLIVEIRA faleceu dia 26/07/2025, nesta cidade, contava 97 anos, filha dos finados Sr. Manoel Francisco Santana e da Sra. Francolina Maria de Jesus, era viúva do Sr. Luiz Gonzaga Monteiro; deixa os filhos: Dinalva de Oliveira Costa, casada com o Sr. Veridiano Souza Costa; Adil Santana Oliveira; Sueli Cristina Santana; Salita Sant’anna Monteiro Feliciano, casada com Jâssen Feliciano; Sarai Francino Santana Monteiro e Samuel Francino Sant’anna Monteiro, falecido. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala “04”, para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. JUREMA LUZIA PEIXE MUNHOZ faleceu dia 26/07/2025, na cidade de São Pedro/SP, contava 56 anos, filha dos finados Sr. José Peixe e da Sra. Maria do Carmo Alves dos Santos, era casada com o Sr. Marcos Antonio Munhoz; deixa os filhos: Caroline Peixe Munhoz; Marco Aurelio Peixe Munhoz; Thays Peixe Munhoz e Marcos Vinicius Peixe Munhoz, falecido. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala “02”, para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. JULIA ABU ASSE CASTILHO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 86 anos, filha dos finados Sr. Mamede Abu Asse e da Sra. Benedicta de Oliveira, era viúva do Sr. Jose Garcia Castilho. Deixa filhos, genro, noras, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 da sala “01” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. EUNICE APARECIDA DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 63 anos, filha dos finados Sr. Waldemar Leme da Silva e da Sra. Alice de Jesus da Silva da Silva. Deixa irmãos, cunhado, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala “07”, para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANASTACIO JOSE DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 64 anos, filho dos finados Sr. Jose Luiz dos Santos e da Sra. Maria Alzira dos Santos, era casado com a Sra. Maria do Carmo Pereira Santos; deixa a filha: Bruna Pereira dos Santos, casada com o Sr. Ivan Thiago Coral. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado

ontem, tendo saído o féretro às 13h30 da sala “03” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. IRAIDES AQUARELLI GIUSTI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 73 anos, filha dos finados Sr. Arthur Aquarelli e da Sra. Maria de Agostini Aquarelli, era casada com o Sr. Antonio Celso Giusti,; deixa os filhos: Edenilson Giusti, casado com a Sra. Regina Aparecida das Neves Giusti e Ariadine Giusti, casada com o Sr. Fabio Isaías Felipe. Deixa a neta Heloisa, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 08h00 às 11h00 na sala “Esmeralda” do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. EDUARDO DO ESPIRITO SANTO CAVALCANTE faleceu anteontem, nesta cidade, contava 80 anos, filho dos finados Sr. Jaconias Cavalcante e da Sra. Maria do Espirito Santo Cavalcante; deixa os filhos: Maria de Fátima da Silva, falecida; Jose Florencio da Silva; Jose Erasmo da Silva; Josivanio Silva; Jose Pedro da Silva e Ana Fátima da Silva. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala “Diamante”, para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. JULIA RIBEIRO CARDOSO faleceu ontem, nesta cidade, contava 94 anos, filha dos finados Sr. Benedito Ribeiro e da Sra. Lazara Maria de Jesus, era viúva do Sr. Benedito Candido Cardoso; deixa os filhos: Geralda Cardoso de Oliveira, viúva do Sr. Benedito Alves de Oliveira; Claudete Cardoso, casada com o Sr. João Antonio Nogueira; Antonia Aparecida Moraes Santos, falecida; Jose Carlos Candido Cardoso, casado com a Sra.

Conceição Aparecida Cardoso; Leontina Cardoso, casada com o Sr. Mauro Alves da Silva; Paulo Sergio Cardoso, casado com a Sra. Jaqueline das Neves; Marcia Candido Cardoso, casada com o Sr. Jose Juarez Pereira; Maria Jose Candido Cardoso Fernandes, casada com o Sr. Damasio Costa Mattos e Marcos Rogerio Cardoso, casado com a Sra. Angela Maria Camilo. Deixando também netos, bisnetos, tataranetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 da sala “01” do velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOSE ANTONIO DOMINGUES faleceu dia 25, nesta cidade, contava 88 anos, filho dos finados Sr. João Domingues e da Sra. Maria Judith Costa, era viúvo da Sra. Theresia Claudino Domingues, deixa os filhos: Maria das Graças Domingues e Jose Roberto Domingues, falecido. Deixa netos, bisnetas, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 26, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala “04”, para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

JOVEM RAFAEL PICILLO JARDIM JUNIOR faleceu dia 25, nesta cidade, contava 23 anos, filho do Sr. Rafael Picillo Jardim e da Sra. Lucelia Rodrigues Lemes. Deixa familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 27, saindo o féretro às 17h00 da sala “01” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. FRANCISCO ALVES PEREIRA faleceu dia 26, nesta cidade, contava 54 anos, filho do Sr. Manoel Alves Pereira e da Sra. Maria Alves Pereira, era casado com a Sra. Aline Cristina Dias Machuca; deixa os filhos: Cicera de Lima Pereira; Ana Cristina de Lima Pereira; Luis Car-

los de Lima Pereira; Livia Pereira; Camila Cristina Machado; Ana Carolina Machado; Mariana Machado; Matheus Augusto Machado; Renan Machado. Deixando também netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 27, saindo o féretro às 16h30 da sala “02” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. EDVALDO MARTINS DOS SANTOS faleceu dia 26, nesta cidade, contava 67 anos, filho dos finados Sr. Angelo Martins dos Santos e da Sra. Ana Rodrigues de Jesus; deixa os filhos: Angelo Eduardo Lourenço dos Santos; Solange Santos Ferreira, casada com o Sr. Cesar Ferreira e Rodrigo Lourenço. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 26, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala “Safira”, para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA EUFROSINA MARTINS COBRA faleceu dia 26, nesta cidade, contava 70 anos, filha dos finados Sr. Antonio Martins e da Sra Maria Perez Martins, era viúva do Sr. Jose Eduvaldo Cobra; deixa os filhos: Sr. Jose Eduvaldo Cobra Filho, falecido deixando viúva a Sra. Claudia Regina da Silva Cobra; Sr. Luis Alexandre Cobra, casado com a Sra. Catia Regina Moreira Silva e Sr. Ricardo Vicente Cobra, casado com a Sra. Gabriela Rocha Quadros. Deixando os netos: Guilherme, Juliana, Diogo, Bruno e Enzo. A bisneta: Emanuelly. Deixando também irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 27, saindo o féretro às 16h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala “Diamante”, para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SRA. CLAUDIA CRISTINA GOMES FERREIRA VIEIRA faleceu dia 26/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 51 anos de idade. Era filha do Sr. Olimpio Gomes Ferreira e da Sra. Emilia Aparecida Canciliero, falecidos. Deixa o filhos: Quetore Teresinha Beduske casada com Alison Beduske, Katilyn Aparecida Vieira Costa casada com João Costa, Breno Felipe Vieira, Bruno Henrique Vieira, Eduardo Mateus Vieira, Maria Eduarda Vieira casada com Lucas Henrique Macedo Pedro, Daniel Fernando Vieira. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 26/07/2025 as 16hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

EX-VEREADOR, RADIALISTA E JORNALISTA ADEMAR DO CARMO LUCIANO JUNIOR faleceu dia 26/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 62 anos de idade e era casado com a Sra. Angélica Najim Labaki. Era filho da Sra. Jacira do Carmo. Deixa os filhos: Leonardo Franco Luciano e Enrico Franco Luciano. Deixa os irmãos: Talcidio, Ricardo, familiares e amigos. O seu velório ocorreu na Câmara Municipal de Piracicaba dia 26/07/2025 das 16:00 hs as 23:00 hs e reabriu dia 27/07/2025 das 06:00 hs as 09:00 hs. Seu sepultamento ocorreu dia 27/07/2025, as 10:00hs, saindo a urna mortuária do Salão Nobre da Câmara Municipal de Vereadores de Piracicaba, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. DEOLINDA MORO DE OLIVEIRA faleceu dia 25/07/2025 na cidade de Ibaiti – PR, aos 81 anos de idade e era viúva do Sr. Jorge Antônio de Oliveira. Era filha do Sr. Alexandre Ferdinando Moro e da Sra. Angela Maria de Paula, falecidos.

Deixa os filhos: Maria Aparecida dos Santos; Paulo César de Oliveira; Carlos Roberto de Oliveira. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 26/07/2025 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. LUIZ SILVA DOS SANTOS faleceu dia 26/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 89 anos de idade e era viúvo da Sra. Terezinha de Jesus da Silva. Era filho do Sr. Antônio Ventura dos Santos e da Sra. Joana Evangelista da Silva, falecidos. Deixa os filhos: Rosalina da Silva Carvalho casada com Danilo Leandro Carvalho, Jose Carlos Silva casado com Maria Sirlei da Silva, Maria Helena Silva dos Santos, Maria Neusa da Silva. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 27/07/2025 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSE CARLOS LOPES faleceu dia 27/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 71 anos de idade. Era filho do Sr. Francisco Lopes e da Sra. Antonia Sterdi Lopes, falecidos. Deixa os filhos: Lucilene Maria Lopes casada com Rodrigo Batilani, Esnaider Lopes casado com Eloa Lenicato Lopes, Jose Willian Lopes casado Renata de Souza. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O velório ocorreu dia 27/07/2025 na Sala Safira no Memorial Metropolitano de Piracicaba a partir das 14:00hs até as 17:45hs, em seguida ocorreu a Cerimônia de homenagens póstumas no Salão Nobre também no mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. Expressamos nossas mais sinceras condo-

lências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MARCELO VIEIRA DOS SANTOS faleceu dia 27/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 52 anos de idade e era casado com a Sra. Alessandra Cristina das Neves. Era filho do Sr. José Valdo Guerra dos Santos, falecido e da Sra. Marília Vieira dos Santos. Deixa os filhos: Vinicius Neves dos Santos e Marcela Jamile Gonçalves. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 28/07/2025 as 10:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala A, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MONICA DE CASSIA IPO-LITO CAMARGO faleceu dia 27/07/2025 na cidade de São Paulo aos 66 anos de idade e era viúva do Sr. Levi Ribeiro Martins, era filha do falecido Sr. Pedro Gabriel de Camargo e da Sra. Rosili Maria Ipolito Camargo. Deixa os Filhos: Guilherme Camargo Martins; Carolina Camargo Martins. Deixa familiares e amigos. O velório ocorreu dia 28/07/2025 na sala-Safira no Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba das 13:00hs até as 16:00hs, em seguida ocorreu a Cerimônia de homenagens póstumas no Salão Nobre também no mesmo local. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. LINDA CASEMIRO DE MORAES faleceu dia 28/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 79 anos de idade e era viúva do Sr. José Bento de Moraes. Era filha do Sr. Joaquim Casemiro Alves e da Sra. Almelinda Pereira Alves, falecidos. Deixa os filhos: Alonso Moraes, Roseleane Moraes casada com Marcelo Iacope, Rosana Andrea de Moraes Montezano casado com Luiz Aurelio Montezano Martins. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia

28/07/2025 as 16:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala A, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. INÊS DE FÁTIMA LEME MASQUETTO faleceu dia 28/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 71 anos de idade e era casada com o Sr. Luiz Carlos Masquetto. Era filha do Sr. Calixto Pinto Leme e da Sra. Dalila Pereira Paes Leme, falecidos. Deixa os filhos: Daisy Juliana Masquetto dos Santos casada com Thiago dos Santos, Carlos Diogo Masquetto casado com Deise Regiane do Amaral Masquetto. Deixa os netos: Victor e Camille, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

MENINO – FELIPE MENEZES GIL faleceu dia 27/07/2025 na cidade de Piracicaba, era filho do Sr. Maick Nathan Gil dos Santos e da Sra. Natacha Menezes da Silva. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 28/07/2025 as 15:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Mu-

nicipal de Vila Rezende – Sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. GERALDO ANTONIO DE JESUS RAYMUNDO faleceu dia 28/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 82 anos de idade e era casado com a Sra. Aparecida da Costa Raymundo. Era filho do Sr. Benedito Aparecido Raymundo e da Sra. Luzia de Goes, falecidos. Deixa os filhos: Edvaldo Antonio Raymundo casado com Tarcília Ferreira Dias Raymundo, Reginaldo Celso Raymundo casado com Laura Raymundo, Ednir Laerte Raymundo casado com Salva Lima Raymundo, Regiane Clausie Raymundo Tognoni casada com Carlos Eduardo Tognoni. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala C, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. AYRTON ZAGO faleceu dia 25/07/2025 na cidade de Americana aos 83 anos de idade e era viúvo da Sra. Luzia da Silva Zago, era filho do Sr. Guerino Demetrio Zago e da Sra. Herminia Delfante Zago, falecidos. Deixa as filhas: Valéria Fernanda Zago

e Vanessa Fabiana Zago casada com Marcos Emilio Martins. Deixa a neta Sarah Zago Martins e familiares. O seu sepultamento ocorreu dia 26/07/2025 as 14:00hs, saindo a urna mortuária do velório Municipal de Vila Rezende sala-01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MARCELLO ANTONIO VACCHI faleceu dia 25/07/2025 na cidade de Piracicaba aos 88 anos de idade e era viúvo da Sra. Zuleika Maria Candiottto Vacchi. Era filho do Sr. Primo Vacchi e da Sra. Annunciata Christofoletti, falecidos. Deixa os filhos: Carlos Augusto Vacchi, já falecido foi casado com Romilda Gomes da Silva Vacchi; Geraldo Vacchi casado com Claudete Aparecida Batista Vacchi; Maria Angelica Vacchi Alves casada com Osvaldo Alves; Sandra Maria Vacchi; Elisabete Vacchi Garavelo casada com Dirceu Garavelo; Marcelo Antonio Vacchi Junior casado com Josefina Mafalda Trevisan Vacchi. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 26/07/2025 as 10:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade sala-03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral



Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

☎ 19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

NO CARTÃO
EM ATÉ
12x
CONSULTE-NOS



MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

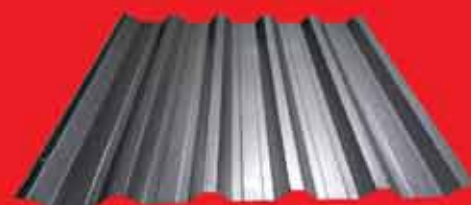
ECONOMIZE NA SUA COMPRA



← TELHA SUPERIOR
GALVALUME

← EPS (isopor)

← TELHA INFERIOR
CHAPEADA



FACE SUPERIOR GALVALUME



FACE INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento **PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.**

Telha Sanduiche
Chapeada

Face Superior Chapa Galvalume
Chapa inferior Chapeada com
isopor de 30mm na
cor Natural

a partir de

R\$ **68,90**
o metro

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 7h30 às 17h20
Aos Sábados
das 7h30 às 11h